

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA CEGERO



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Exercício de 2025

São Ludgero, 16 de março de 2026.

1) PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA

A) RELATÓRIO DA GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

Cumprindo às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Associados o relatório das atividades realizadas por esta Diretoria durante o exercício social de 2025.

A Associação CEGERO possibilita a integração e socialização de São Ludgero e região. Oferece três amplos salões para eventos, Espaço Social, Espaço Recreativo e Espaço Sede, com campo de futebol, cancha de bocha, sala de jogos e playground.

O Espaço Recreativo abre de terça a quinta-feira, a partir das 18 horas, e nas sextas-feiras conforme disponibilidade, com horários para o campo e cancha de bocha mediante agendamento prévio. De sexta-feira a domingo a preferência é dos aluguéis.

Segue abaixo tabela com os valores do aluguel para sócios e não sócios:

Valores do aluguel 2026	
Espaço Social	
Eventos para sócios	R\$ 4.000,00
Eventos para não sócios e eventos privados com cobrança de ingressos	R\$ 8.000,00
Formaturas	R\$ 10.000,00
Espaço Recreativo	
Eventos para sócios	R\$ 1.500,00
Eventos para não sócios	R\$ 3.000,00
Espaço Sede	
Eventos para sócios	R\$ 1.500,00
Eventos para não sócios	R\$ 3.000,00
Aluguel da cancha de bocha	
De terça a quinta-feira (por noite)	R\$ 150,00
Aluguel do campo	
De terça a quinta-feira (por hora)	R\$ 300,00

No decorrer do ano de 2025 houve 122 eventos nos espaços da Associação, totalizando uma receita de aluguel de R\$ 227.800,00. Os alugueis do campo e da cancha de bocha totalizaram uma receita de R\$ 33.100,00.

Eventos		Quantidade			Valor Total
		Sócio	Não Sócio	Funcionário	
Espaço Social					
Casamentos	12			R\$ 48.000,00	
Eventos privados / Cobrança De Ingressos		3		R\$ 24.000,00	
Confraternizações	4			R\$ 16.000,00	
Aniversários	1	1		R\$ 12.000,00	
Eventos Corporativos	3			R\$ 6.400,00	
Reunião	1			R\$ 4.000,00	
Totais	21	4	0	R\$110.400,00	
Espaço Recreativo					
Aniversários	37	2		R\$ 57.400,00	
Casamentos	4	1		R\$ 8.400,00	
Confraternizações	6			R\$ 8.400,00	
Formaturas	1	1		R\$ 4.200,00	
Festa de Família	1			R\$ 1.400,00	
Totais	49	4	0	R\$79.800,00	
Espaço Sede					
Aniversários	15		11	R\$ 23.200,00	
Confraternizações	10		2	R\$ 10.800,00	
Eventos Corporativos	2			R\$ 2.800,00	
Casamentos			1	R\$ 200,00	
Formatura			1	R\$ 200,00	
Festa de Família			1	R\$ 200,00	
Batizado			1	R\$ 200,00	
Totais	27	0	17	R\$37.600,00	
	Aluguel do campo	R\$ 28.150,00			
	Aluguel da cancha de bocha	R\$ 4.950,00			

São Ludgero, 16 de março de 2026.

A Direção.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante	180.078,85	129.774,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	176.781,72	126.629,52
Caixa	5.600,00	0,00
Banco Conta Movimento	0,00	23.094,46
Aplicações Financeiras	169.848,39	99.535,07
Cheques Pré Datados	1.333,33	3.999,99
Créditos a Receber	0,00	0,00
Despesas do Exercício Seguinte	3.297,13	3.144,61
Seguros A Apropriar	3.297,13	3.144,61
Não Circulante	1.858,51	1.669,75
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos	1.858,51	1.669,75
Imobilizado	0,00	0,00
Intangível	0,00	0,00
Total do Ativo	181.937,36	131.443,88

P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Circulante	166.163,49	116.160,07
Fornecedores de Bens e Serviços	17.863,49	12.797,02
Adiantamentos de Clientes	148.300,00	101.400,00
Tributos	0,00	1.963,05
Não Circulante	0,00	0,00
Patrimônio Social	15.773,87	15.283,81
Fundo Patrimonial	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
Superávit ou Déficit Acumulado	15.773,87	15.283,81
Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	15.283,81	(7.023,34)
Superávit ou Déficit do Exercício	490,06	22.307,15
Total do Passivo	181.937,36	131.443,88

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	Em Reais	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Operacionais	280.542,97	345.113,42
Receitas de Serviços Prestados	260.900,00	195.400,00
Contribuições e Doações Voluntárias	0,00	142.086,96
Receitas Financeiras	15.894,35	5.147,70
Distribuição de Sobras	448,62	478,76
Outras Receitas	3.300,00	2.000,00
Resultado Bruto	280.542,97	345.113,42
Despesas Operacionais	(280.052,91)	(322.806,27)
Materiais de Escritório	(1.088,80)	(794,90)
Materiais de Copa e Cozinha	(14.887,74)	(12.915,75)
Bens de Pequeno Valor	(9.360,79)	(6.186,31)
Despesas com Animais	(6.812,19)	(13.558,58)
Água e Esgoto	(17.827,52)	(12.756,45)
Energia Elétrica	(66.100,89)	(65.129,54)
Telefone/Internet	(3.597,60)	(3.392,44)
Manutenção de Equipamentos	(25.223,70)	(20.005,76)
Manutenção de Edificações	(34.474,78)	(130.036,24)
Serviços de Jardinagem	(335,00)	(894,00)
Assessoria Administrativa	(12.000,00)	(0,00)
Despesas com Seguro	(7.097,20)	(6.775,22)
Serviços Gerais	(54.800,00)	(39.400,00)
Materiais de Higiene e Limpeza	(23.971,39)	(7.998,07)
Impostos e Taxas	(472,00)	(940,65)
Tarifas Bancárias	(617,80)	(996,74)
Despesas Financeiras	(15,16)	(8,83)
Outras Despesas	(1.370,35)	(1.016,79)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	490,06	22.307,15

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Direto

Em Reais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recursos Recebidos	329.054,21	366.746,88
Aluguéis Recebidos Antecipadamente	312.900,00	219.400,00
Contribuições e Doações Voluntárias	0,00	142.086,96
Rendimentos Financeiros	15.569,24	4.742,18
Acréscimos Moratórios	132,35	278,35
Distribuição de Sobras	448,62	239,39
Outras Receitas Financeiras	4,00	0,00
Pagamentos Realizados	(278.902,01)	(325.861,64)
Aquisição de Bens e Serviços	(272.794,75)	(315.939,99)
Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	(2.435,05)	(5.899,29)
Devolução de Aluguéis	(1.800,00)	(2.000,00)
Cheques Devolvidos	(0,00)	(0,00)
Outros Pagamentos	(1.872,21)	(2.022,36)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	50.152,20	40.885,24
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(0,00)	(0,00)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	50.152,20	40.885,24
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	126.629,52	85.744,28
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	176.781,72	126.629,52

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

IV – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Fundo Patrimonial	Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31/12/2024	0,00	0,00	0,00	15.283,81	15.283,81
Movimentação do Período	0,00	0,00	0,00	490,06	490,06
Superávit/Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	490,06	490,06
Saldos finais em 31/12/2025	0,00	0,00	0,00	15.773,87	15.773,87

Associação
Cegero
complexo
de lazer

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

V – NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Social e Recreativa CEGERO é uma organização sem fins lucrativos e com fins não econômicos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, social, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de beneficiar aos seus empregados e associados, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa, regida por seu estatuto e pela legislação em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12.

3. APURAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

As receitas e as despesas foram reconhecidas respeitando-se o regime contábil da competência, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.



Tito Hobold
Presidente
CPF: 343.431.139-49



Valentim Baschiroto
Secretário
CPF: 343.516.129-91



Adilson Soethe
Contador
CRC/SC – 031320/O-2
CPF: 053.893.989-39

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação Social e Recreativa CEGERO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração da Associação CEGERO, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da Associação CEGERO.

São Ludgero, 10 de março de 2026.


Mery Becker Alberton
Conselheiro


Jose Rodolfo Baggio
Conselheiro


Tania Carginin Soth
Conselheiro


Roger Philippi
Conselheiro


Rodrigo de Farias
Conselheiro


Silvio Fuchter
Conselheiro



Associação
Cegero complexo
de lazer

**COOPERATIVA DE GERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DE SÃO LUDGERO – CEGERO GD**

**PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

Exercício de 2025



São Ludgero, 16 de março de 2026.

1) PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A) RELATÓRIO DA GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

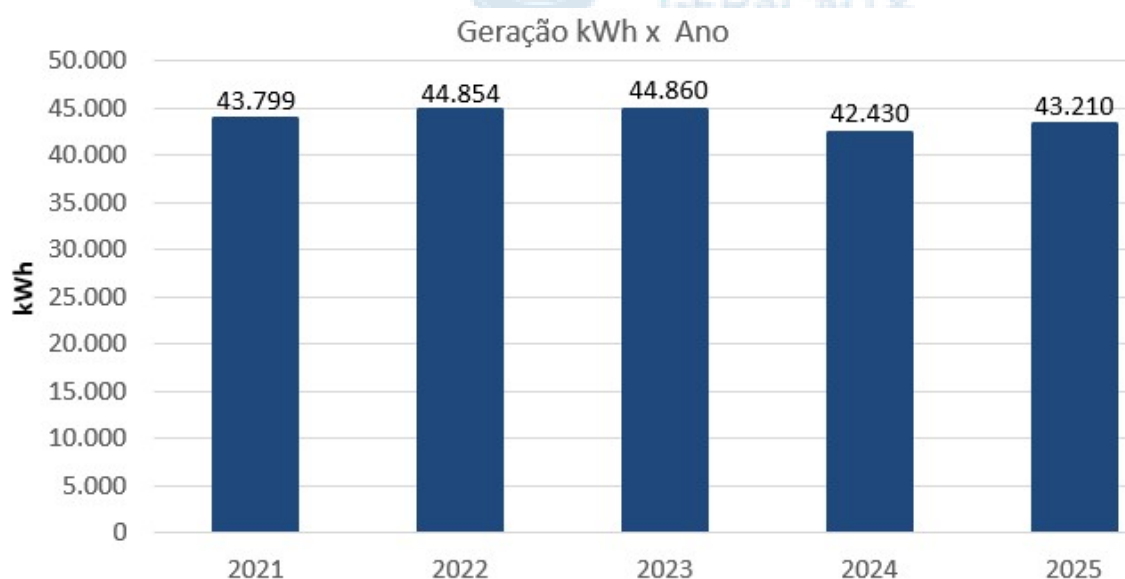
Cumprindo às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Associados o relatório das atividades realizadas por esta Diretoria duranteo exercício social de 2025.

A CEGERO GD tem como finalidade promover o desenvolvimento econômico e social de seus associados por meio da geração de energia elétrica e da gestão de ativos vinculados à cooperativa.

Geração de Energia

A usina fotovoltaica da cooperativa, instalada em 2019 junto ao Espaço Social da Associação Cegero, segue contribuindo para o suprimento energético das instalações da entidade e para o acompanhamento da geração distribuída.

No ano de 2025, a usina gerou 43.210 kWh de energia, com média mensal de 3.601 kWh. O gráfico a seguir apresenta o comparativo da geração de energia dos últimos cinco anos.



Receitas Patrimoniais

No exercício de 2025, a cooperativa manteve os contratos de locação do imóvel localizado na Rua Turíbio Schmidt, do prédio situado na Rua Padre Auling, alugado ao Município de São Ludgero, e do terreno onde está instalada a sede da Cegero Distribuição. A receita de aluguéis totalizou R\$ 611.039,83 no período.

Investimentos em Patrimônio

Durante o exercício de 2025 foram realizadas melhorias voltadas à conservação e valorização dos imóveis da cooperativa, destacando-se:

- reforma do prédio da antiga sede administrativa e do auditório, localizados no centro do município (R\$ 128.108,17);
- elaboração do projeto e pagamento das taxas para a reforma da sede social, incluindo o fechamento das varandas com esquadrias de alumínio e vidro (R\$ 3.056,46).

Essas ações visam preservar o patrimônio da cooperativa e aprimorar a utilização dos espaços pelos associados e pela comunidade.

Apoio a Projetos Culturais

No exercício de 2025, a cooperativa também apoiou iniciativas culturais por meio de doação no valor de R\$ 3.700,00 ao projeto “Natal Show 2025”, registrado no Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC sob nº 2414849, do Ministério da Cultura, tendo como proponente a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Ludgero, contribuindo para o incentivo à cultura e à realização de eventos culturais no município.

São Ludgero, 16 de março de 2026.

A Direção.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O

	Em reais	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	4.745.439,29	3.845.644,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.740.934,52	3.843.144,18
Bancos Conta Movimento	154.447,89	0,00
Aplicações no Mercado Aberto	4.586.486,63	3.843.144,18
Direitos Realizáveis	4.504,77	2.500,00
Aluguéis a Receber	4.504,77	2.500,00
Não Circulante	8.513.248,61	9.138.593,26
Investimento	22.657,35	20.356,16
Participações Societárias Permanentes	22.657,35	20.356,16
Bens em Comodato	0,00	0,00
Bens de Uso	8.490.591,26	9.118.237,10
Imobilizado	13.580.856,17	13.580.856,17
Depreciação Acumulada	(5.090.264,91)	(4.462.619,07)
Total do Ativo	13.258.687,90	12.984.237,44

P A S S I V O

	Em reais	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	11.726,58	0,00
Fornecedores	0,00	0,00
Tributos	11.726,58	0,00
Outros	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	13.246.961,32	12.984.237,44
Capital social	49.466,30	49.466,30
Reservas	13.158.086,44	12.897.542,75
Reservas de Reavaliação	20.864,83	20.864,83
Reservas de Sobras	13.137.221,61	12.876.677,92
Fundo de Reserva	74.815,40	48.543,01
Fundo de Reserva para Expansão e Melhorias	12.999.632,17	12.815.725,45
FATES	62.774,04	12.409,46
Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia	39.408,58	37.228,39
Total do Passivo	13.258.687,90	12.984.237,44

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Em Reais	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
01. Receita Operacional Bruta	611.039,83	582.434,61
(+) Receita da Prestação de Serviços	0,00	0,00
(+) Aluguel	611.039,83	582.434,61
(+) Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	0,00	0,00
02. Dedução da Receita Bruta	(0,00)	(0,00)
(-) Impostos e Contribuições Sobre os Ingressos	(0,00)	(0,00)
03. Receita Operacional Líquida (1+2)	611.039,83	582.434,61
04. Custo do Serviço Prestado	(0,00)	(0,00)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(0,00)	(0,00)
05. Resultado Bruto	611.039,83	582.434,61
06. Despesas Operacionais	(783.781,05)	(690.706,35)
(-) Materiais	0,00	0,00
(-) Serviços de Terceiros	0,00	0,00
(-) Depreciações	(627.645,84)	(627.645,84)
(-) Seguros	0,00	0,00
(-) Despesas Tributárias	(21.270,58)	(20.723,65)
(-) Manutenção de Edificações	(131.164,63)	(0,00)
(-) Outras Despesas Operacionais	(0,00)	(249,90)
(-) Doações	(3.700,00)	(42.086,96)
07. Resultado Operacional (5+6)	(172.741,22)	(108.271,74)
08. Resultado Financeiro	616.310,70	314.374,04
(+) Receita de Aplicação Financeira	601.368,31	298.561,09
(+) Outras Receitas Financeiras	14.952,30	15.844,35
(-) Outras Despesas Financeiras	(9,91)	(31,40)
09. Resultado Líquido Antes o IRPJ e CSLL (7+8)	443.569,48	206.102,30
10. Tributos e Contribuições Sobre Resultado	(180.845,60)	(0,00)
(-) Provisão Contribuição Social	(55.197,91)	(0,00)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(125.647,69)	(0,00)
11. Resultado Líquido (9+10)	262.723,88	0,00
Demonstração do Resultado Abrangente		
12. Resultados Abrangentes	0,00	42.086,96
(+) Reversão FATES	0,00	42.086,96
Demonstrações das Destinações Estatutárias		
13. Resultado a Ser Destinado (9+10)	262.723,88	248.189,26
Resultado Com Cooperados	262.723,88	248.189,26
14. Destinações Estatutárias	(223.315,30)	(210.960,87)
(-) Reserva Legal 10%	(26.272,39)	(24.818,93)
(-) Fates 5%	(13.136,19)	(12.409,46)
(-) Manutenção e Ampliação 70%	(183.906,72)	(173.732,48)
15. Sobras Líquidas do Período (12+13)	39.408,58	37.228,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

III – DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital				Sobras/Perdas à Disposição da AGO	Total
		Reserva de Reavaliação	Fates	Reserva Legal	Expansão e Melhoria		
SALDO EM 31/12/2023	49.466,30	20.864,83	11.862,04	23.724,08	12.641.992,97	30.224,92	12.778.135,14
MUTAÇÕES EM 2024	0,00	0,00	547,42	24.818,93	173.732,48	7.003,47	206.102,30
Utilização de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.102,30	206.102,30
Incorporação de Sobras	0,00	0,00	30.224,92	0,00	0,00	(30.224,92)	0,00
Reversão de Reservas	0,00	0,00	(42.086,96)	0,00	0,00	42.086,96	0,00
Destinações	0,00	0,00	12.409,46	24.818,93	173.732,48	(210.960,87)	0,00
SALDO EM 31/12/2024	49.466,30	20.864,83	12.409,46	48.543,01	12.815.725,45	37.228,39	12.984.237,44
MUTAÇÕES EM 2025	0,00	0,00	50.364,58	26.272,39	183.906,72	2.180,19	262.723,88
Utilização de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262.723,88	262.723,88
Incorporação de Sobras	0,00	0,00	37.228,39	0,00	0,00	(37.228,39)	0,00
Reversão das Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações	0,00	0,00	13.136,19	26.272,39	183.906,72	(223.315,30)	0,00
SALDO EM 31/12/2025	49.466,30	20.864,83	62.774,04	74.815,40	12.999.632,17	39.408,58	13.246.961,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

IV – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
1 – Sobras/Perdas Líquidas Antes da Tributação e Destinação	262.723,88	248.189,26
Sobras/Perdas Líquidas Antes da Tributação e Destinação	262.723,88	248.189,26
2 - Ajuste Por	637.367,65	587.407,61
Depreciação Acumulada	627.645,84	627.645,84
(Diminuição) ou Aumento de Aluguéis a Receber	(2.004,77)	1.848,73
(Diminuição) ou Aumento de Fornecedores	0,00	0,00
(Diminuição) ou Aumento de Alienação de Bens e Direitos	0,00	0,00
(Diminuição) ou Aumento de Outros Passivo Circulante	0,00	(42.086,96)
(Diminuição) ou Aumentos de Tributos ou Contribuições	11.726,58	0,00
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	900.091,53	835.596,87
4 - Caixa Líq. Proveniente das Atividades Oper.	900.091,53	835.596,87
5 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(2.301,19)	(7.235,58)
Ativo Investimentos	(2.301,19)	(7.235,58)
Ativo Imobilizado	0,00	0,00
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	0,00	0,00
7 – Variação no Caixa (4+5+6)	897.790,34	828.361,29
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	897.790,34	828.361,29
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.843.144,18	3.014.782,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.740.934,52	3.843.144,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

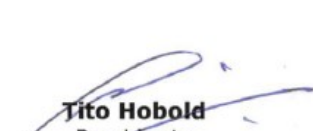
A **Cooperativa de Geração e Desenvolvimento de São Ludgero – CEGERO** é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto promover o desenvolvimento econômico e social de seus associados mediante a exploração da atividade de geração de energia elétrica de qualquer natureza e a prestação de serviços a seus associados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, observadas as disposições da legislação cooperativista. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ação na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes à classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil. Resolução do CFC nº 1.255/09, e alterações **ITG 2.004**, que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da NBC ITG 2004 e orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).



Tito Hobold
Presidente
CPF: 343.431.139-49



Valentim Baschiroto
Secretário
CPF: 343.516.129-91



Adilson Soethe
Contador
CRC/SC – 031320/O-2
CPF: 053.893.989-39

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Geração e Desenvolvimento de São Ludgero - CEGERO GD, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração da CEGERO GD, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras ou Perdas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da CEGERO GD.

São Ludgero, 10 de março de 2026.



Mery Becker Alberton
Conselheiro



Jose Rodolfo Baggio
Conselheiro



Tania Carginin Soth
Conselheiro



Roger Philippi
Conselheiro



Rodrigo de Farias
Conselheiro



Silyrio Fuchter
Conselheiro



**COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE
SÃO LUDGERO - CEGERO**

**PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

Exercício de 2025

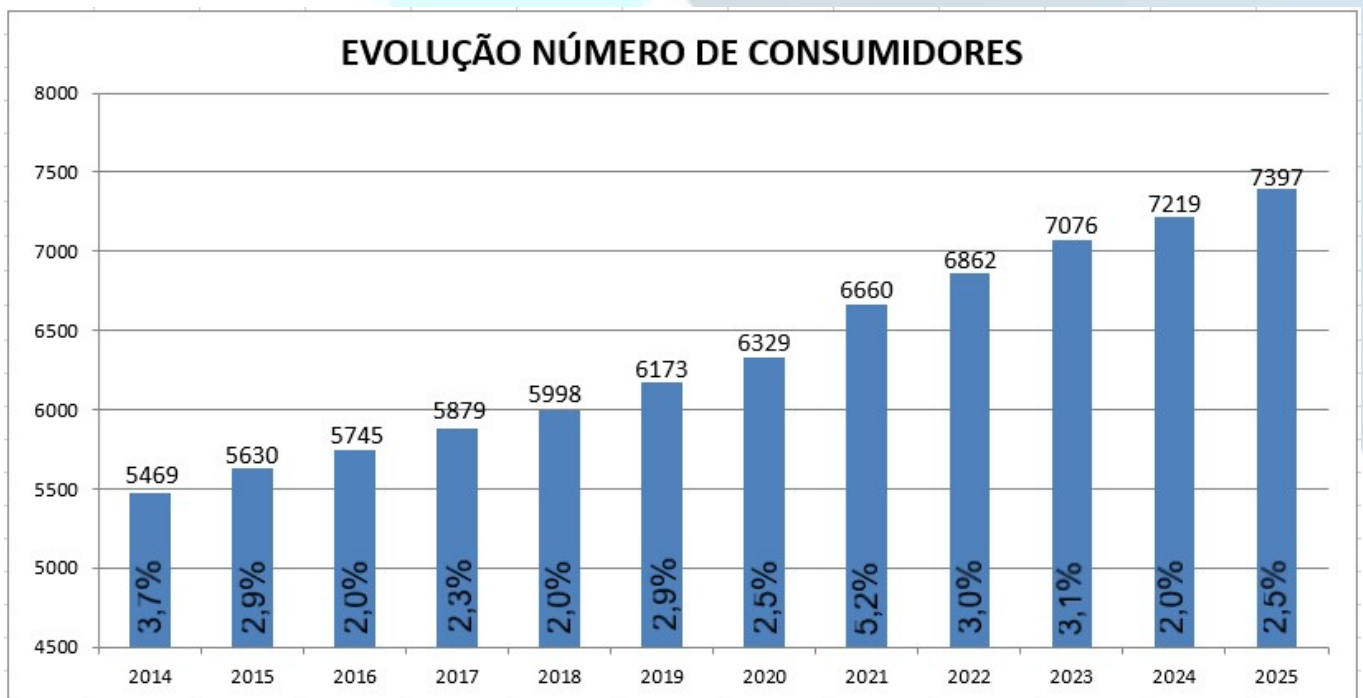
São Ludgero, 16 de março de 2026.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

DADOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

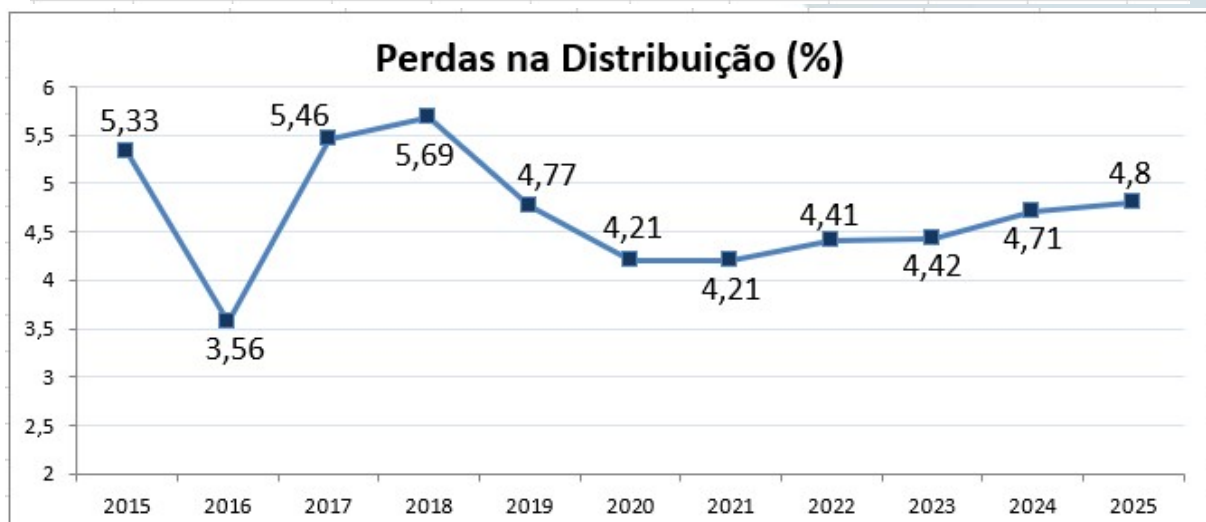
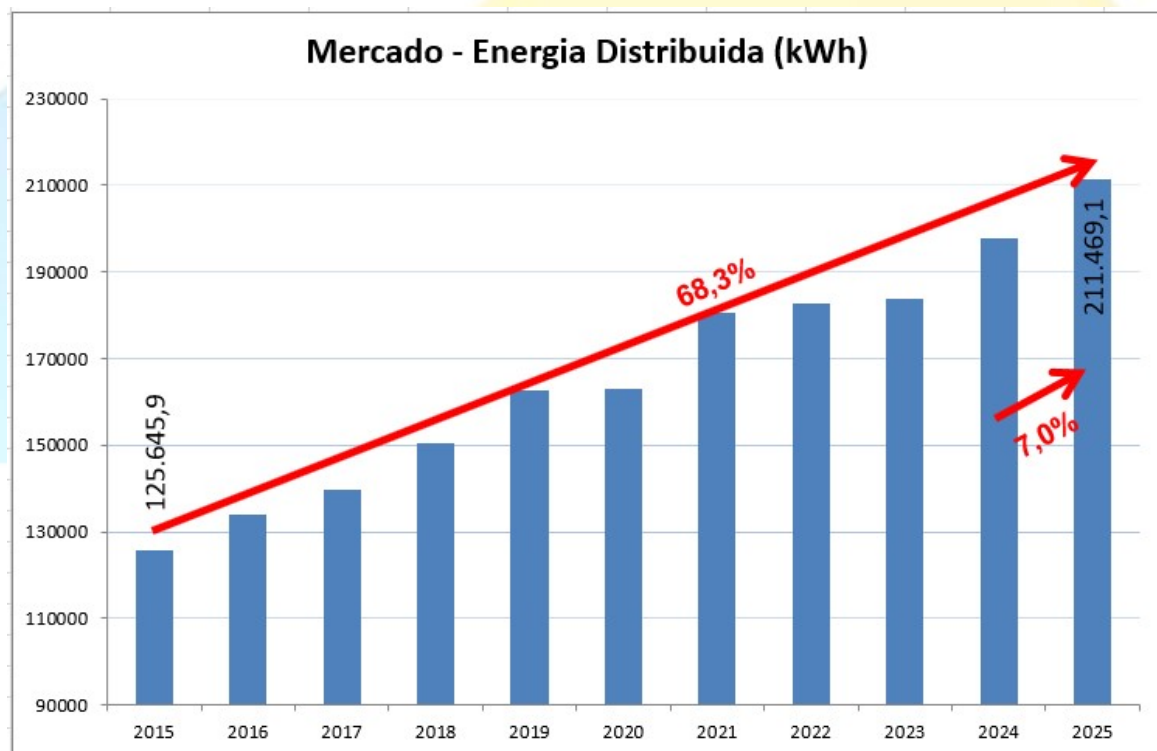
1. LIGAÇÕES DE CONSUMIDORES: A Cegero distribui energia elétrica em 5 municípios de atuação, sendo 100% do Município de São Ludgero, e poligonais que abrangem parcialmente os Municípios de Braço do Norte, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. No ano de 2025, foram geradas faturas de energia para 7.397 unidades consumidoras, totalizando 178 novas unidades em relação a 2024.

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	5.006	5.209	5.450	5.584	5.741
Industrial	173	174	181	206	209
Comercial	575	603	604	599	624
Rural	806	773	739	727	719
Poderes Públicos	48	51	50	51	52
Serviços Públicos	40	41	41	41	41
Iluminação Pública	07	07	07	07	07
Consumo Próprio	05	04	04	04	04
Total	6.660	6.862	7.076	7.219	7.397
Variação	5,23	3,03	3,12	2,02	2,46



2. COMPORTAMENTO DO MERCADO: No período de janeiro a dezembro de 2025, a Cegero adquiriu um total de 222.137.207 kWh e distribuiu 211.469.117 kWh, com uma perda na distribuição de energia de 4,8%. Por sua vez, a energia elétrica distribuída aos associados, registrou um crescimento de 7,01% em relação ao ano de 2024.

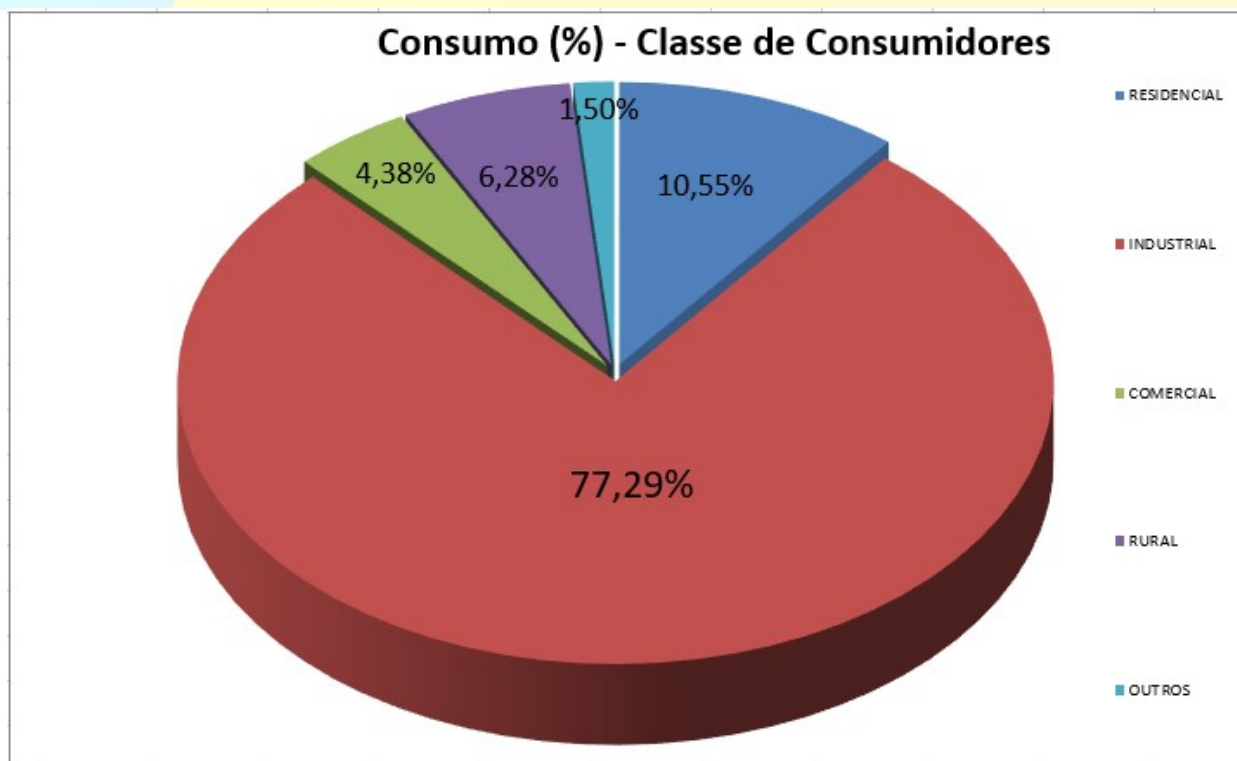
ENERGIA em MWh	2021	2022	2023	2024	2025
Adquirida	188.529,50	191.267,90	192.211,58	207.379,56	222.137,21
Distribuída	180.591,70	182.831,60	183.719,11	197.614,61	211.469,12
Perdas	7.937,80	8.436,30	8.492,47	9.764,95	10.668,09
Perdas %	4,21	4,41	4,42	4,71	4,80



3. CONSUMO PERCENTUAL POR CLASSE DE CONSUMO: A seguir são apresentados os percentuais de consumo de energia elétrica, divididos por classe de consumo, números que mantêm dados históricos estáveis ao longo dos últimos anos.

CLASSE	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	9,27	9,54	10,45	10,66	10,55
Industrial	79,16	78,70	77,10	76,85	77,29
Comercial	4,11	4,33	4,61	4,57	4,38
Rural	6,16	6,05	6,38	6,44	6,28
Poderes Públicos	0,34	0,36	0,39	0,41	0,40
Serviços Públicos	0,24	0,27	0,24	0,23	0,28
Iluminação Pública	0,66	0,69	0,76	0,77	0,77
Consumo Próprio	0,06	0,06	0,07	0,06	0,05
Total (%)	100	100	100	100	100

REPRESENTAÇÃO DO PERCENTUAL DE CONSUMO POR CLASSE



4. ENERGIA DISTRIBUÍDA EM GWh POR CLASSE DE CONSUMO:

CLASSE	CONSUMO - GWh				
	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	16,74	17,44	19,20	21,07	22,31
Industrial	142,96	143,90	141,64	151,87	163,45
Comercial	7,42	7,91	8,47	9,03	9,26
Rural	11,12	11,06	11,71	12,73	13,28
Poderes Públicos	0,62	0,66	0,72	0,81	0,84
Serviços Públicos	0,42	0,48	0,44	0,46	0,59
Iluminação Pública	1,19	1,26	1,41	1,52	1,63
Consumo Próprio	0,12	0,12	0,13	0,12	0,11
TOTAL (GWh)	180,59	182,83	183,72	197,61	211,47

5. NÚMERO DE CONSUMIDORES: O número de consumidores faturados no ano de 2025, apresentou um crescimento de 2,46% em relação aos consumidores faturados no ano de 2024, e comparando somente o último mês do ano, dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 2,64% comparado a dezembro de 2024, como podemos observar abaixo:

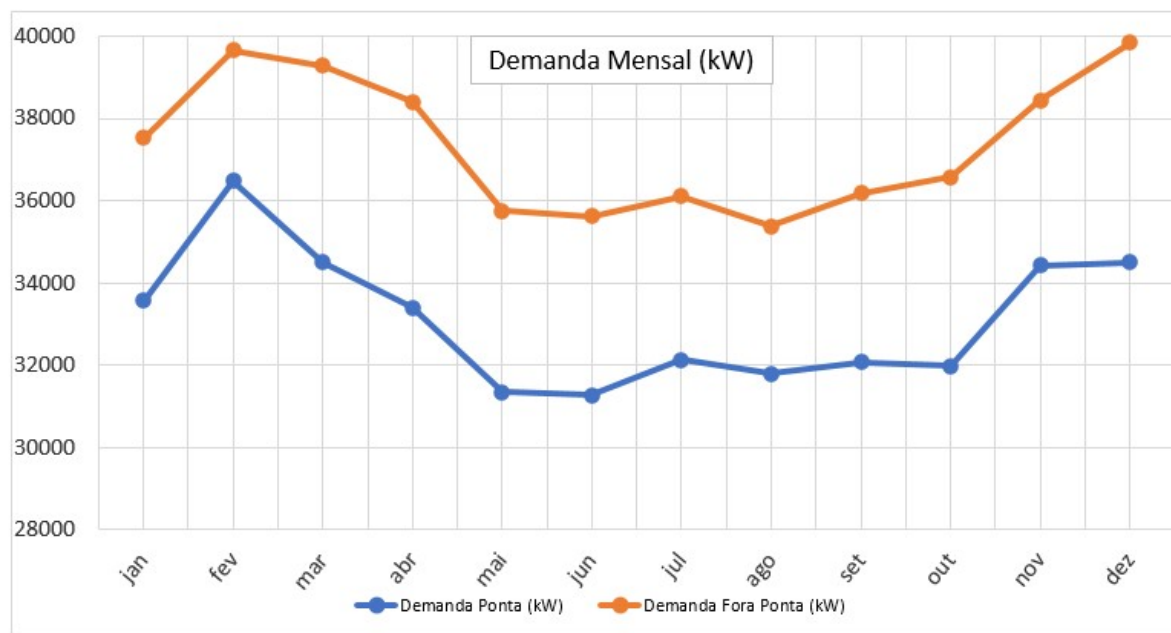
Número de consumidores em dezembro			
Classe	2025	2024	%
Residencial	5.707	5.536	3,09%
Industrial	179	174	2,87%
Comercial	611	591	3,38%
Rural	704	713	-1,26%
Outros	103	102	0,98%
Total	7.304	7.116	2,64%

6. VARIAÇÃO NA DEMANDA MÉDIA ANUAL ADQUIRIDA: Com relação à variação da demanda adquirida na subestação Cegero, tivemos como máxima demanda medida no ano de 2025, o valor de 39,8 MW (42,5 MVA), registrado no dia 15/12/2025, que representa um crescimento de 3,7% em relação a maior demanda medida em 2024. O comportamento da demanda média nos últimos anos é demonstrado no gráfico abaixo.

ANO	DEMANDA MÉDIA ANUAL (MW)		Crescimento %	
	FORA PONTA	PONTA*	FORA PONTA	PONTA
2021	32,0	27,3	7,74	8,76
2022	32,3	27,7	0,94	1,46
2023	33,2	28,6	2,78	3,25
2024	35,5	31,6	6,93	10,49
2025	37,4	33,0	5,35	4,43

*PONTA – 18:30 às 21:30.

COMPORTAMENTO DA DEMANDA AO LONGO DO ANO DE 2025



7. EXTENSÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

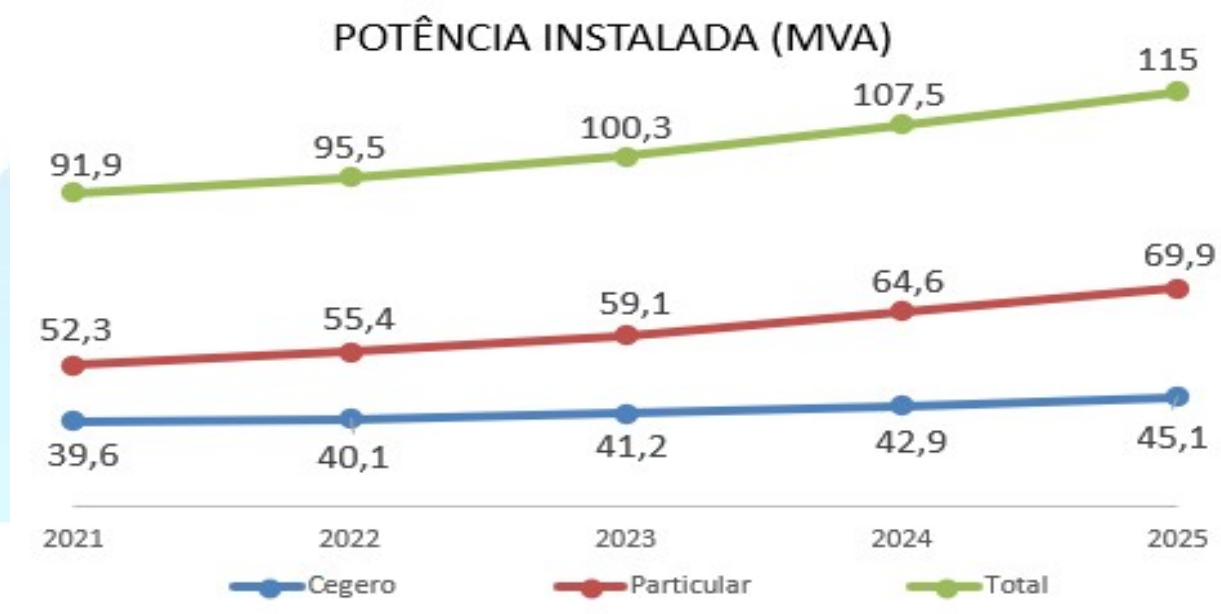
ANO	EXTENSÃO DE REDES (AT)			EXTENSÃO DE REDES (BT)				
	1Ø (km)	3Ø (km)	Total (km)	1Ø (km)	2Ø (km)	3Ø (km)	N (km)	Total (km)
2021	24,80	278,52	303,32	78,63	7,25	188,07	-	273,95
2022	25,11	281,98	307,09	83,31	7,03	191,45	-	281,79
2023	24,85	283,04	307,88	28,48	6,56	193,44	58,51	286,99
2024	24,88	287,10	311,98	30,18	6,59	195,12	60,35	292,24
2025	21,34	324,31	345,66	37,46	5,35	198,65	57,86	299,32

8. TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO INSTALADOS NO SISTEMA ELÉTRICO DA CEGERO

ANO	2021	2022	2023	2024	2025
Cooperativa	635	641	654	672	696
Particulares	109	125	131	138	146
TOTAL	744	766	785	810	842

9. POTÊNCIA INSTALADA EM MVA NO SISTEMA ELÉTRICO DA CEGERO

ANO	POTÊNCIA (MVA)		
	CEGERO	PARTICULAR	TOTAL
2021	39,6	52,3	91,9
2022	40,1	55,4	95,5
2023	41,2	59,1	100,3
2024	42,9	64,6	107,5
2025	45,1	69,9	115,0



10. INDICADORES DE QUALIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

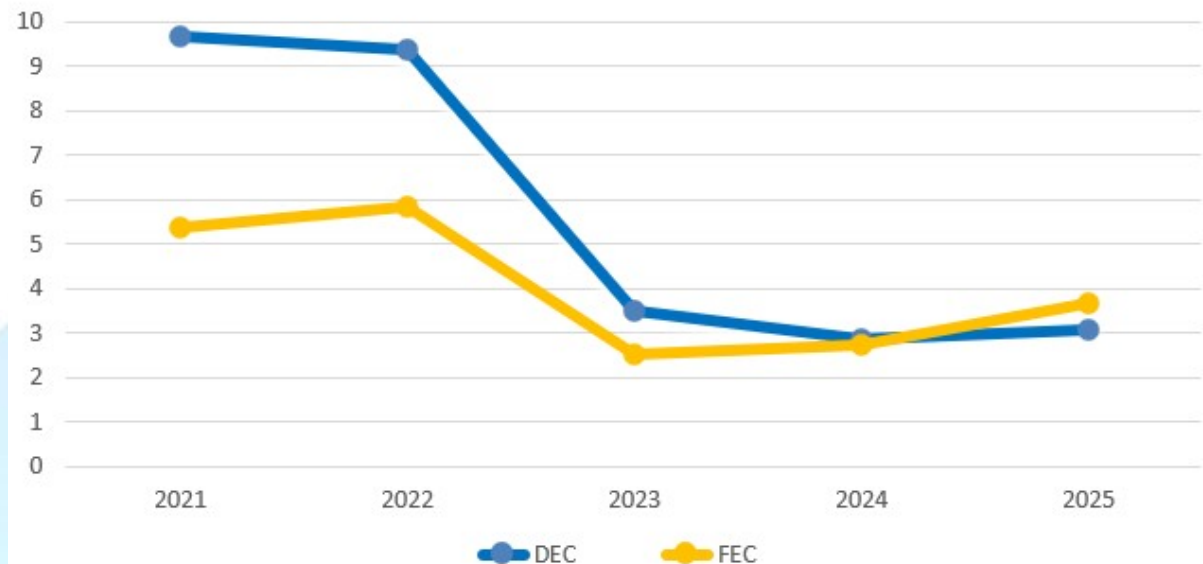
ANO	DEC (horas)	FEC (interrupções)	Tempo médio de duração (minutos)
2021	9,68	5,38	56,0
2022	9,36	5,84	57,0
2023	3,51	2,53	58,0
2024	2,88	2,73	52,4
2025	8,11	4,77	57,0

* Limites da Aneel - DEC = 10,0 e FEC = 9,0.

ANO	DEC (horas)	FEC (interrupções)	Tempo médio de duração (minutos)
2021	9,68	5,38	56,0
2022	9,36	5,84	57,0
2023	3,51	2,53	58,0
2024	2,88	2,73	52,4
2025	3,09*	3,67*	50,7*

* Valores excluindo o período de desligamento para energização da linha 138 kV da Cegero. Com relação as ocorrências que são as responsáveis pelos índices DEC e FEC, 34,1% foram desligamentos programados para melhorias na rede, 19,7% árvores, animais ou outros objetos na rede, 14,6% atuação da proteção, 7,1% acidentes com veículos envolvendo a rede, 5,8% descargas atmosféricas, 8,1% falha em equipamentos da rede e 10,6% outros.

Título do Gráfico



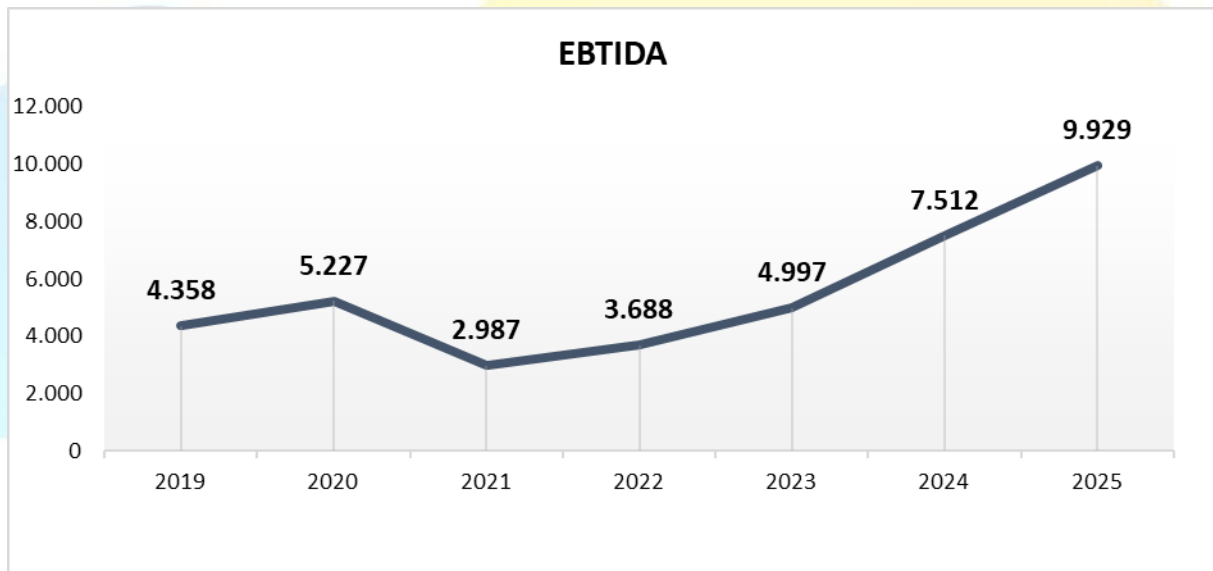
11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Em 2025, os principais projetos e sistemas desenvolvidos na área de Tecnologia da informação foram:

- a) Continuidade na melhoria e adequação de toda infraestrutura de tecnologia lógica e física para com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- b) Continuidade do projeto de reformulação da Segurança da Informação, Plano de Continuidade de Negócio e Gestão da Informação, com a reestruturação de políticas de backups de base de dados, segurança de redes de comunicação, controles de acesso, firewall, homologações de softwares e hardwares, reestruturação de acesso a redes móveis, atualização de sistemas operacionais, treinamento e conscientização de usuários, etc;
- c) Continuidade na migração dos módulos do sistema ERP de desktop para Web visando acessibilidade, disponibilidade, segurança, escalabilidade, melhor desempenho, e consequentemente econômica de recursos aplicados;
- d) Gestão da marca (branding) e redes sociais;

- e) Melhorias no formato de atendimento digital automatizado ao consumidor no que se refere a site, agencia virtual, comunicador via sms, e-mail e telefonia;
- f) Melhorias no atendimento digital via whatsapp com atendimento parcialmente automatizado por inteligência artificial;
- g) Implantação de mecanismo de disparo em massa via WhatsApp para comunicação com consumidor informando incidentes, prazos e informações relevantes;
- h) Continuidade na aplicação e encaminhamento do projeto de redes inteligentes com a manutenção e implantação de equipamentos de controle e operação remotos;
- i) Manutenção da infraestrutura física e lógica;
- j) Melhorias no software de rastreamento de veículo em serviço, mapas, controle por GPS, e nos hardwares de comunicação por rádio;
- k) Manutenção e melhoria de softwares, hardwares e redes de conexão e servidor, no que se refere a leitura desde aparelhos leitores e impressoras portáteis a conexão em redes sem fio e um novo servidor melhorado;
- l) Melhorias no recebimento de boletos via pix;
- m) Manutenção realizada por empresa terceirizada especializada em segurança da informação;
- n) Continuidade nas adequações para conformidade a RN 964 de Segurança Cibernética da Aneel.
- o) Aprovação de orçamento para substituição e modernização completa do parque de servidores, switches e storages dos Centro de Processamento de Dados.
- p) Aquisição de drone de alta tecnologia para monitoramento e detecção de problemas de rede de energia.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: Em 2025, obtivemos um aumento no lucro Líquido de 34% em relação ao ano anterior, fechando o ano com um lucro de 9,1 milhões (R\$ 9.088.143,12). Excluindo os efeitos da receita e da despesa de construção conforme ICPC (R1), a receita operacional líquida ajustada totalizou R\$ 54,1 milhões, o que representa uma redução de 1,9% em comparação a 2024. Da mesma forma, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 16,1 milhões, um aumento de 26,1% em comparação ao ano anterior. (Balanço Societário 2025)

O EBITDA ou LAJIDA, Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 9,9 milhões, superior em 32% a 2024, que foi de R\$ 7,5 milhões. Conforme evolução abaixo:



Com base no resultado líquido apurado, foram destinados R\$ 7.724.921,65 para constituição de reservas legais e estatutárias, reforçando a solidez financeira da cooperativa e garantindo segurança para sua sustentabilidade e expansão.

Entre as destinações, merece destaque o valor de R\$ 454.407,16 destinado ao FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, que possibilita o desenvolvimento de projetos sociais, educacionais e ações de apoio à comunidade e aos associados.

Diante disso, permanece à disposição da Assembleia o valor de R\$ 1.363.221,47. Recursos esse que poderá ser utilizado para o desenvolvimento de projetos e ações sociais que beneficiem todos os associados.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2025

Cumprindo às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Associados, o relatório das atividades realizadas por esta Diretoria durante o exercício social de 2025.

1. Realização de serviços, obras de ampliação, melhoria e modernização das nossas redes:

- a) Foram 7.735 atendimentos realizados e 9.000 serviços concluídos no ano, envolvendo redes de distribuição, análise de projetos, poda de árvores próximas da rede, manutenção da iluminação Pública, ligação de novas unidades consumidoras, troca de medidores queimados, corte e religação, faltas de energia, segunda via de faturas, análise de tensão, auxílio ao Associado, entre outros.
- b) Foram realizadas 178 novas ligações, totalizando 7.397 unidades consumidores atendidas, número 2,46% superior ao ano de 2024.
- c) Foram distribuídos 211,5 GWh (Giga Watt Hora) de energia, representando um crescimento de 7,0% em relação a 2024.
- d) Encerramos o ano de 2025 com uma extensão de 645km de redes de distribuição, com 842 transformadores instalados no sistema, somando uma potência instalada de 115 MVA com demanda máxima registrada de 39,8MW (Megawatt).
- e) Com relação à qualidade do fornecimento, o tempo médio sem energia no ano foi de 8,13 horas, com uma quantidade média de 4,77 interrupções de energia, representando uma disponibilidade média de energia elétrica de 99,90% no ano.
- f) Foram realizados e finalizados 205 processos de obras de ampliação, manutenção e melhoria de rede, totalizando um investimento de R\$ 3.806.602,68 em obras executadas.
- g) Em 2025, a Cegero destinou um investimento de, R\$ 2.965.439,46 em materiais aplicados e em estoque, bem como vestimentas e serviços terceirizados, conforme segue detalhado abaixo:
 - l. Para suprir o crescimento da demanda, foram instalados novos transformadores no sistema de distribuição (24 unidades da Cegero e 8 unidades Particulares), repotencializados vários circuitos, substituídos

transformadores com defeito, visando corrigir adequadamente a demanda de cada circuito, dimensionando suas potências de transformação, maximizando com isto os equipamentos e eliminando problemas com quedas de tensão, aquecimento, transformadores a vazio, perdas de energia, etc. Investimento em 64 transformadores novos e consertos no valor de R\$ 497.470,66;

- II. Foram comprados neste exercício, 20,33 km de cabos de alumínio isolado, 7977 kg de cabo de alumínio Nú, utilizados em ramais de ligação, construção, manutenção e ampliação de redes de distribuição de alta e baixa tensão, aterramentos, etc. Também estão inclusos aqui os materiais necessários para efetivar a ligação dos cabos, como conectores, alças, luvas de emendas e espaçadores, totalizando um investimento de R\$ 606.031,44;
- III. Dando continuidade às melhorias das redes de distribuição de energia da Cegero, através de manutenção das redes existentes e construção de novas redes de distribuição de alta e baixa tensão, foram adquiridos 355 novos postes de várias bitolas (R\$ 643.119,70), bem como 489 novas cruzetas de fibra de vidro e metálica galvanizada (R\$ 98.076,92), mais acessórios para montagem das estruturas (R\$ 19.638,69), totalizando investimento de R\$ 760.835,31;
- IV. Investimento em isoladores, destinados às novas redes de distribuição de energia e manutenção das existentes, no total de 718 isoladores tipo bastão polimérico, tipo pilar porcelana, pino polimérico e roldana, no valor total de R\$ 80.175,81;
- V. Foram adquiridos 261 novos para raios poliméricos, 12 quilovolts, compreendendo a instalação de novos transformadores, novos pontos de proteção e reparo dos para raios danificados, no valor total de R\$ 40.996,61;
- VI. Adquiridas 212 novas chaves fusíveis polimérica (R\$ 66.144,13), 69 chaves seccionadoras (R\$ 61.309,93) e 515 elos fusíveis (3.514,64), totalizando investimento de R\$ 130.098,70;
- VII. Investimentos em cabos de cobre e hastes de terra, para aterramento e proteção de redes, utilizados em novos transformadores, seccionamento e final de redes de baixa tensão, para-raios de alta e baixa tensão, correção de aterramento em transformadores, no total de 1020 kg de cabos de cobre de 25, 35 e 50 mm² (R\$ 91.121,13) e 468 hastes de terra (R\$ 27.297,89) no valor total de R\$ 153.494,37;
- VIII. Aquisição de 420 medidores de energia, de diversos modelos 15 modem GPRS para telemedição e demais equipamentos destinados à medição de energia (chaves de aferição, transformador de corrente e transformador de potencial) no valor total de R\$ 154.370,21;

- IX. Aquisição de vestimentas de segurança, equipamentos de proteção individual e proteção coletiva, ferramentas diversas para obras e LD 138 kV, no valor total de R\$ 76.830,43;
- X. Aquisição de 16 conjuntos de cintos paraquedista no valor total de R\$ 21.868,00
- XI. Utilização de equipes terceirizadas, para construção e manutenção das redes de distribuição de energia da Cegero, serviços emergenciais e equipe de linha viva, evitando ao máximo os desligamentos de energia durante as obras de melhorias e ampliação, assim como manutenção proveniente de inspeção termográfica no sistema da Cegero, sendo R\$ 296.970,00 com equipes de redes desenergizadas e R\$ 236.340,00 com equipes de linha viva (redes energizadas), totalizando R\$ 533.310,00;
- XII. Manutenção de reguladores de tensão total R\$ 17.106,55;
- XIII. Aquisição de matérias de eletro ferragens, parafusos e ferragens no total de R\$ 147.672,81.
- XIV. Investimento em 6 controles trifásicos RUA – painel sincronizador para banco de reguladores de tensão, no valor de R\$ 148.050,00
- XV. Aquisição de 3 religadores trifásicos, 800 Amperes, com investimento total de R\$ 203.160,00

2. Obra da Linha de Distribuição 138kV Cegero/Cerbranorte:

- a) A obra da linha de 138kV teve início em novembro 2023 e finalizada em julho de 2025.
 - I. Foram 119 estruturas instaladas, sendo 56 torres e 63 postes de metal ou concreto;
 - II. 30,4km de rede construída em tensão de 138kV (quilovolts);
 - III. 155 propriedades indenizadas;
 - IV. Um valor aproximado de R\$62.000.00,00, sendo R\$31.000.00,00 pagos pela Cegero e R\$31.000.00,00 pagos pela Cerbranorte;
 - V. Essa obra quadruplicou a capacidade de fornecimento das cooperativas e permitirá uma econômica anual superior de R\$ 4 milhões para cada

cooperativa, valor que será integralmente revertido em benefício dos associados e consumidores.

3. Melhorias nos processos internos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, de acordo com ações previstas no planejamento estratégico:

- a) Mantivemos o nosso sistema integrado de gestão certificado pela ISO 9001 e ISO 14001;
- b) Executamos 109 ações de melhoria contínua e inovação, nos diversos setores da Cooperativa;
- c) Mantivemos regularmente o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores com o propósito de melhorar o desempenho e a segurança nas atividades executadas, totalizando um investimento de R\$ 15.578,30 em recursos próprios;
- d) Concluímos o ano com 98,12% de adequação aos princípios da excelência em gestão e governança, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), sendo reconhecida na categoria ouro no Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão, promovido pela OCB em Brasília, se consolidando entre as Cooperativas mais bem gerenciadas do Brasil, sendo a única do Ramo de Distribuição de Energia do País a receber tal reconhecimento;
- e) Nos consolidamos entre as 3 TARIFAS MAIS BARATAS DOS BRASIL, entre as 103 tarifas homologadas. A tarifa média brasileira passou a ser 44% superior à tarifa praticada pela Cegero;
- f) Já com relação à qualidade dos serviços prestados e satisfação dos consumidores, em pesquisa realizada pela ANEEL, permanecemos entre as 10 melhores distribuidoras de energia elétrica no Brasil, entre 103 empresas avaliadas;
- g) Ampliação da frota, com a aquisição de 2 camionetes 4x4 preparadas especialmente para manutenção da LD 138Kv e também para serviços de obras e manutenção de redes, totalizando um investimento de R\$ 473.861,61;
- h) Modernizamos nosso processo de manutenção preventiva e fiscalização de redes com a aquisição de um drone profissional equipado com sensor térmico e câmeras de alta resolução, totalizando R\$ 71.800,00;
- h) Realizamos investimentos em equipamentos, ferramentas, móveis e utensílios, incluindo tecnologia da informação, bem como melhorias no COD (Centro de

Operação e Distribuição), incluindo aquisição de novos monitores, total investido de R\$ 214.483,03.

4. Manutenção e desenvolvimento de projetos sociais, bem como ajuda a entidades sociais:

- a) Em 2025, por meio do FATES, a Cegero destinou R\$ 1.170.493,39 para a manutenção e desenvolvimento de projetos sociais. Os recursos foram aplicados em áreas estratégicas e essenciais como saúde, educação, esporte, assistência social, cooperativismos e capacitação, beneficiando diretamente milhares de pessoas.
- I. Rede Feminina de Combate ao Câncer: R\$ 82.500,00 viabilizando a realização de 4.900 procedimentos, com impacto direto na prevenção e no cuidado com a saúde das mulheres;
 - II. APAE: R\$ 282.500,00, garantindo atendimento de 205 alunos, contribuindo para a inclusão, o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas atendidas;
 - III. Unidade Básica de Saúde de São Ludgero: R\$ 60.000,00, auxiliando na manutenção de um serviço que realizou mais de 47 mil atendimentos ao longo do ano;
 - IV. Hospital Santa Teresinha: R\$ 87.500,00, para apoio à manutenção das atividades hospitalares, fortalecendo o atendimento à comunidade;
 - V. Hospital Santa Otília: R\$ 36.000,00, voltado à manutenção das atividades, contribuindo para a continuidade dos serviços de saúde;
 - VI. Pastoral Social: R\$40.000,00 destinado ao apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade e pacientes acamados;
 - VII. Associações Acadêmicas: R\$ 120.300,00, possibilitando o transporte gratuito de estudantes de São Ludgero para instituições de ensino em Orleans, Criciúma, Rio Fortuna e Tubarão, ampliando o acesso à educação;
 - VIII. Esporte: R\$ 77.928,00 contemplando a realização da Taça Cegero, apoio à participação em competições, doação de uniformes para categorias de base e aquisição de equipamentos para fisioterapia aos idosos;

- IX. Capacitação Interna: R\$ 15.578,30 em recursos próprios e R\$ 121.777,96 em recursos do SESCOOP/SC, voltados à formação, qualificação e desenvolvimento dos nossos colaboradores;
 - X. Cooperativismo – R\$ 150.241,60 em recursos próprios e R\$ 139.371,07 em recursos do SESCOOP/SC, viabilizando a execução de 12 projetos regulares, além de participações em eventos e ações pontuais, fortalecendo a cultura cooperativista;
 - XI. Outras ações comunitárias: R\$ 217.945,49 para apoio a associações comunitárias, religiosas e de proteção animal, além de eventos locais, como Natal Show, e patrocínios diversos, fortalecendo iniciativas que promovem a integração social e o desenvolvimento local.
- a) Importante demonstrar que outros serviços são prestados à comunidade e que contribui muito para o social:
- I. Mão de obra gratuita na manutenção da iluminação dos campos de futebol;
 - II. Mão de obra gratuita na manutenção e instalação de pontos de iluminação particular, em especial nas propriedades rurais;
 - III. Mão de obra gratuita na construção de redes de energia de interesse do consumidor;
 - IV. Empréstimo gratuito do gerador às comunidades e associações para eventos realizados no município;
 - V. Instalação gratuita de toda iluminação de natal nas praças e avenidas do município;
 - VI. Reserva gratuita dos auditórios da CEGERO, tanto do Centro quanto da Sede Administrativa, para reuniões, palestras e outros eventos comunitários, totalizando 296 reservas no ano.
 - VII. Instalação de Kits Poste Padrão de Medição a preço de custo e mão de obra gratuita, totalizando 175 postes instalados em 2025, gerando uma economia direta de aproximadamente R\$ 175.000,00 aos associados.

Um resultado que é fruto de uma gestão séria, responsável e comprometida com todos os associados, sempre pautada pela transparência, eficiência e pelo fortalecimento da nossa cooperativa.

Todas as ações apresentadas, são resultados de muito trabalho e determinação, com colaboradores e conselheiros focados em fazer da Cegero uma das melhores distribuidoras do Brasil.

Ao avaliarmos as ações desenvolvidas em 2025, concluímos que o propósito da Cegero foi mantido e agradecemos a cada um de nossos associados e colaboradores, pois o nosso sucesso depende da ação conjunta de forças e do apoio de toda comunidade.

Seguimos comprometidos em fortalecer iniciativas que fazem a diferença na vida das pessoas, e desejamos a todos um 2026 de muita saúde, grandes realizações, e novos objetivos alcançados.

São Ludgero, 31 de dezembro de 2025.

À Direção.

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

Balanço Patrimonial Ativo

Descrição	N.E	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		18.790.869,36	15.870.985,03
Caixa e Equivalentes de Caixa		7.553.415,44	5.245.438,89
Caixa	5.0	1.883,97	1.234,96
Numerários em Trânsito	5.0	0,00	5.212,98
Bancos Conta Movimento	5.0	228.490,04	1.151.815,99
Aplicações no Mercado Aberto	5.0	7.323.041,43	4.087.174,96
Direitos Realizáveis		11.237.453,92	10.625.546,14
Consumidores	7.1	4.992.919,53	5.131.071,60
Concessionárias e Permissionárias	7.2	3.278.918,22	2.459.300,51
Serviços em Curso	8.0	20.129,39	31.332,51
Tributos Compensáveis	9.1	15.169,05	0,00
Almoxarifado Operacional	10.0	179.882,72	126.216,50
Ativos Financeiros Setoriais	11.0	567.798,38	853.023,37
Despesas pagas Antecipadamente	12.0	22.740,50	15.722,24
Outros Ativos Circulantes	13.0	2.159.896,13	2.008.879,41
Não Circulante		69.004.126,36	62.590.390,45
Realizável a Longo Prazo		13.178.438,72	2.261.303,53
Outros Ativos não Circulantes	14.0	13.178.438,72	2.261.303,53
Investimento		237.546,93	212.003,41
Bens e Ativ. não Vinc. à Concessão do Ser. Púb. Energia Elétrica	15.0	237.546,93	212.003,41
Bens de Uso		3.417.979,75	3.120.973,76
Imobilizado	16.0	6.356.292,41	6.010.064,69
Depreciação Acumulada		(2.938.312,66)	(2.889.090,93)
Intangível		52.170.160,96	56.996.109,75
Intangível	17.0	65.176.274,91	68.714.581,84
Amortização Acumulada		(13.006.113,95)	(11.718.472,09)
Total do Ativo		87.794.995,72	78.461.375,48

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

Balanco Patrimonial Passivo

Descrição	N.E	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		13.705.592,91	15.625.931,73
Fornecedores	18.0	3.073.957,47	6.110.341,66
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.0	1.142.634,95	977.268,84
Tributos	20.0	1.702.546,00	1.488.732,01
Encargos Setoriais	21.0	1.921.532,68	1.612.300,34
Passivos Financeiros Setoriais	22.0	5.077.379,67	4.494.902,64
Obrigações com Associados		6.750,00	8.235,00
Outros Passivos Circulantes	23.0	780.792,14	934.151,24
Não Circulante		4.842.744,92	1.523.310,59
Obrigações Vinc. à Concessão do Serv. Púb. de Energia Elétrica	24.0	4.842.744,92	1.523.310,59
Patrimônio Líquido		69.246.657,89	61.312.133,16
Capital social	26.0	283.275,00	269.100,00
Reservas de capital		67.600.161,42	59.927.842,59
Fundo de Reserva para Expansão e Melhoria	27.C	58.704.253,67	52.342.553,49
Fundo de Reserva	27.C	7.997.416,02	7.085.901,71
Fates	27.C	898.491,73	499.387,39
Sobras à disposição da Assembleia	28.0	1.363.221,47	1.115.190,57
Total do Passivo		87.794.995,72	78.461.375,48

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

Demonstração de Sobras e Perdas

Descrição	N.E	31/12/2025	31/12/2024
01. Receita Operacional Bruta		101.416.711,24	118.496.599,51
(+) Fornecimento de Energia Elétrica	29.0	17.565.719,18	24.255.617,56
(+) Disponibilidade dos Sistemas de Transmissão e	29.0	61.406.142,38	57.727.413,42
(+) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	29.0	(1.126.505,87)	232.514,92
(+) Serviços Cobráveis	29.0	69.928,32	69.571,00
(+) Doações, Contribuições e Subvenções	29.0	11.614.900,22	9.146.378,31
(+) Outros Ingressos e Rendas	29.0	11.886.527,01	27.065.104,30
02. Dedução da Receita Bruta		(37.456.581,54)	(37.446.592,98)
(-) Impostos e Contribuições Sobre os Ingressos	30.0	(18.529.740,23)	(16.724.023,17)
(-) Encargos do Consumidor	30.0	(18.926.841,31)	(20.722.569,81)
03. Receita Operacional Líquida (1+2)		63.960.129,70	81.050.006,53
04. Custo do Serviço de Energia Elétrica		(30.427.307,23)	(36.673.787,87)
(-) Dispêndios de Aquisição da Energia Elétrica	31.0	(18.214.282,25)	(21.934.252,20)
(-) Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	31.0	(12.213.024,98)	(14.739.535,67)
05. Resultado Bruto da Comer. de Energia		33.532.822,47	44.376.218,66
06. Despesas Operacionais		(25.938.494,40)	(38.697.562,99)
(+) Recuperação de Despesas	31.0	106.668,82	99.561,48
(-) Pessoal e Administrativo	31.0	(7.055.150,73)	(6.192.895,26)
(-) Material	31.0	(771.572,09)	(644.340,83)
(-) Serviços de Terceiros	31.0	(2.590.948,04)	(2.247.134,57)
(-) Depreciações	31.0	(2.378.075,57)	(1.833.239,64)
(-) Arrendamento e Aluguéis	31.0	(571.565,85)	(539.660,01)
(-) Seguros	31.0	(44.035,17)	(55.178,07)
(-) Despesas Tributárias	31.0	(42.540,61)	(22.059,55)
(-) Doações, Contribuições e Subvenções	31.0	(936.327,30)	(459.190,00)
(-) Provisão Para créditos de Líq. Duvidosa	31.0	(175.726,25)	50.682,70
(-) Outras Despesas Operacionais	31.0	(11.479.221,61)	(26.854.109,24)
07. Resultado Operacional (5+6)		7.594.328,07	5.678.655,67
08. Resultado Financeiro	32.0	406.794,98	1.587.950,31
(+) Receita de Aplicação Financeira		300.853,85	1.258.990,15
(+) Outras Receitas Financeiras		551.418,58	639.474,09
(-) Outras Despesas Financeiras		(445.477,45)	(310.513,93)
09. Resultado Líquido Antes do IRPJ e CSLL (7+8)		8.001.123,05	7.266.605,98
10. Tributos e Contribuições S/Resultado		(83.473,32)	(404.466,95)
(-) Provisão Contribuição Social		(30.686,23)	(119.565,35)
(-) Provisão para Imposto de Renda		(52.787,09)	(284.901,60)
11. Resultado Líquido (9+10)		7.917.649,73	6.862.139,03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
12 Resultados Abrangentes		1.170.493,39	572.464,78
(+) Reversão FATES		1.170.493,39	572.464,78

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS			
13. Base para Destinações (11+12)		9.088.143,12	7.434.603,81
Resultado com Cooperados		9.088.143,12	5.559.747,63
14. Destinações Estatutárias		(7.724.921,65)	(6.319.413,24)
(-) Reserva Legal		(908.814,31)	(743.460,38)
(-) FATES		(454.407,16)	(371.730,19)
(-) Manutenção e Ampliação		(6.361.700,18)	(5.204.222,67)
15. Sobras Líquidas do Período (13+14)		1.363.221,47	1.115.190,57

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital			Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fates	Reserva Legal	Expansão e Melhoria		
SALDO EM 31/12/2023	255.420,00	422.134,60	6.324.954,83	46.582.356,05	833.962,15	54.418.827,63
MUTAÇÕES EM 2024	13.680,00	77.252,79	760.946,88	5.760.197,44	281.228,42	6.893.305,53
Integralização de Capital	14.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.220,00
Incorporação das Sobras	0,00	277.987,38		555.974,77	(833.962,15)	0,00
Devolução de Capital	(540,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(540,00)
Reversão das Reservas	0,00	(572.464,78)	0,00	0,00	572.464,78	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	6.862.139,03	6.862.139,03
Créditos não reclamados	0,00	0,00	17.486,50	0,00	0,00	17.486,50
Destinações	0,00	371.730,19	743.460,38	5.204.222,67	(6.319.413,24)	0,00
SALDO EM 31/12/2024	269.100,00	499.387,39	7.085.901,71	52.342.553,49	1.115.190,57	61.312.133,16
MUTAÇÕES EM 2025	14.175,00	399.104,34	911.514,31	6.361.700,18	248.030,89	7.934.524,73
Integralização de Capital	15.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.390,00
Incorporação das Sobras	0,00	1.115.190,57	0,00	0,00	(1.115.190,57)	0,00
Devolução de Capital	(1.215,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.215,00)
Reversão das Reservas	0,00	(1.170.493,39)	0,00	0,00	1.170.493,39	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	7.917.649,73	7.917.649,73
Créditos não reclamados	0,00	0,00	2.700,00	0,00	0,00	2.700,00
Destinações	0,00	454.407,16	908.814,31	6.361.700,18	(7.724.921,65)	0,00
SALDO EM 31/12/2025	283.275,00	898.491,73	7.997.416,02	58.704.253,67	1.363.221,47	69.246.657,89

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

Demonstração dos fluxos de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação	8.001.123,05	7.266.605,98
Sobras Líquidas Antes da Tributação	8.001.123,05	7.266.605,98
2 - Ajuste Por	(12.112.518,20)	3.379.668,20
Depreciação e Amortização Acumulada	1.336.863,59	1.531.142,90
(Aumento) ou Diminuição Consumidores	138.152,07	6.226.339,83
(Aumento) ou Diminuição de Conc. e Permissionárias	(819.617,71)	(2.266.110,74)
(Aumento) ou Diminuição de Tributos Compensáveis	(15.169,05)	61,13
(Aumento) ou Diminuição de Serviços em Curso	11.203,12	8.048,40
(Aumento) ou Diminuição de Almoxarifado	(53.666,22)	(21.393,00)
(Aumento) ou Diminuição de Ativos Financeiros Setoriais	285.224,99	(555.654,04)
(Aumento) ou Diminuição de Despesas pagas Antecipadamente	(7.018,26)	17.911,21
(Aumento) ou Diminuição de Outros Ativos	(11.068.151,91)	(1.841.132,47)
(Diminuição) ou Aumento de Fornecedores	(3.036.384,19)	(114.094,59)
(Diminuição) ou Aumento de Obrig. Sociais e Trabalhistas	165.366,11	61.275,93
(Diminuição) ou Aumento de Tributos e Contribuições	213.813,99	(150.769,04)
(Diminuição) ou Aumento de Encargos Setoriais	309.232,34	(160.240,04)
(Diminuição) ou Aumento de Passivos Financeiros Setoriais	582.477,03	639.587,26
(Diminuição) ou Aumento de Outros Passivos Circulantes	(154.844,10)	4.695,46
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	(4.111.395,15)	10.646.274,18
4- Caixa Proveniente das Operações	(83.473,32)	(404.466,95)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(83.473,32)	(404.466,95)
5 - Caixa Líq. Proveniente das Atividades Oper.(3+4)	(4.194.868,47)	10.241.807,23
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	6.485.970,02	(25.649.664,49)
Ativo Imobilizado / Intangível	3.192.079,21	(26.033.074,42)
(Diminuição) ou Aumento de Obrigações Vinculadas a Conc.	3.319.434,33	440.270,23
Participação em Cooperativas de Crédito	(25.543,52)	(56.860,30)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	16.875,00	31.166,50
Integralização de Capital	15.390,00	14.220,00
Devolução de Capital	(1.215,00)	(540,00)
Realização de Créditos não reclamados	2.700,00	17.486,50
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	2.307.976,55	(15.376.690,76)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	2.307.976,55	(15.376.690,76)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	5.245.438,89	20.622.129,65
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	7.553.415,44	5.245.438,89

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero – CEGERO** é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto a compra e distribuição de energia elétrica aos seus associados e consumidores, através de redes de distribuição sob sua responsabilidade. Para fins fiscais e tributários a CEGERO está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

Principais Atividades Desenvolvidas – No decorrer do exercício social de 2025 a CEGERO realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de instalações de distribuição de energia elétrica, de acordo com seu objeto social.

2. DA PERMISSÃO – REGULARIZAÇÃO JUNTO A ANEEL

A Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero havia encaminhado, em 2005, o pedido de regularização à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, atendendo ao processo administrativo de regularização de cooperativas de eletrificação rural, instituído através da Resolução ANEEL 333/99, atualizada pela Resolução ANEEL 012/2002. Porém, por razões técnicas e econômicas, conforme consta no processo 48500.004011/2005-88, a ANEEL não autorizou o pedido de permissão sendo, esta decisão, publicada no DOU – Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2009. Das 52 cooperativas identificadas como passíveis de serem regularizadas, apenas 14 não foram regularizadas, entre elas a CEGERO.

Em 2016, após a conclusão da audiência pública 062/2015, edição da resolução normativa 704/2016 e consequente adesão da CEGERO à nova metodologia de Revisão Tarifária da ANEEL (Proret, Submódulo 8.4) através do ofício nº01/2016 encaminhado a ANEEL, um novo pedido de informações foi formulado pela agência às cooperativas passíveis de serem regularizadas (ofício circular nº 03/2017 SGT/ANEEL), resultando na abertura de um novo processo de regularização das Cooperativas de Eletrificação Rural como Permissionárias do Serviço Público de Distribuição. Processo nº 48500.005988/2017-45, aberto em 23 de novembro de 2017.

Diante desse contexto, deu-se abertura a audiência pública AP nº 79/2017, com o propósito de colher subsídio para a definição da metodologia de regularização da CEGERO e definição das tarifas iniciais, sendo essa audiência concluída em fevereiro de 2018. Como resultado da audiência pública, a ANEEL editou a resolução normativa nº 813, em maio de 2018, definindo os procedimentos e critérios a serem utilizados no cálculo das tarifas iniciais para cooperativas

de eletrificação rural a serem enquadradas como permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, entre elas a CEGERO.

O enquadramento oficial da CEGERO como permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica veio a ocorrer por meio da resolução autorizativa nº 7.278, de 11 de setembro de 2018, e posterior assinatura do contrato de permissão ocorrida no dia 23 de outubro de 2018, com vigência de 30 anos.

Após a resolução autorizativa e consequente assinatura do contrato de permissão Nº. 08-2018, a diretoria da ANEEL, em reunião realizada no dia 27/11/2018, homologou as tarifas iniciais da Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero – CEGERO, por meio da resolução homologatória nº 2.487/2018, que passaram a vigorar de 1º de dezembro de 2018 a 29 de setembro de 2019.

Áreas de Atuação – A CEGERO atua nos municípios de São Ludgero, Pedras Grandes, Braço do Norte, Orleans e Tubarão, todos no Estado de Santa Catarina, devidamente delimitado no processo de regularização.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil. Resolução do CFC nº 1.255/09, e alterações NBC TG 1.000 (R1) de 2016, que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade, bem o atendimento, no que for cabível, a 2019/NBCTA540(R2) de 17 de outubro de 2019, que dispõe sobre auditoria das estimativas contábeis.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 933/2021, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de janeiro de 2022.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC ITG 2004/2017, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções

contidas no Despacho nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017 da SFF/ANEEL e demais orientações publicadas.

Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;

- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento do RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para a atividade;
- Aplicação do OCPC08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 2017/NBCTG01(R4), que aprovou a NBCTG 01(R3) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da **CEGERO** é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.

4. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, emanadas das disposições da legislação societárias e regulatórias, destacamos:

▪ Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

▪ Consumidores a Receber

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – REN ANEEL nº 933, de 18 de maio de 2021, (item nº 7.2.8). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

As provisões para crédito de liquidação duvidosa referente aos parcelamentos de débitos estão reconhecidas em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

Com relação aos consumidores que possuem pendência e estão em regime operacional de recuperação judicial a administração julgou prudente a provisão total dos créditos referente aos mesmos.

- **Ajuste a Valor Presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo médio de aquisição.

- **Ativos Passivos Regulatórios**

Reconhecidos após a assinatura do contrato de permissão e aplicados na forma prevista no OCPC 08 de 28 de novembro de 2014, aprovado pela Norma NBC – CTG 08 de 12 de dezembro de 2014.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico), versão 2022.

▪ Intangível

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade, estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando-se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

▪ Atualizações de Direitos e Obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

▪ Estimativas

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

▪ Imposto de Renda e Contribuição Social

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços. Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/71.

▪ Empréstimos e Financiamentos

Quando contratados atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

▪ Provisão para Litígios

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas

relacionadas, em específico a NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

▪ **Reconhecimento das Receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela CEGERO, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG47, aprovada pela Resolução 2016/NBCTG47 do Conselho Federal de Contabilidade.

▪ **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

▪ **Receita de Construção e Custo de Construção**

O ICPC 01 (R2) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com o CPC 17 (R1) “Contratos de Construção” e CPC 30 (R1) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

▪ **Impostos e Contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

▪ **Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Os créditos sobre custos e despesas operacionais, compensados a apuração do PIS e COFINS, quando da incidência são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

▪ **Sobra Líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.

• **Estrutura das Demonstrações Contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face à harmonização internacional e, em virtude do atendimento a Ofícios de Encerramento e Despachos ANEEL, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as

Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores que compõe os saldos referentes à “Caixa e Equivalentes de Caixa” estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa Geral	883,97	234,96
Bancos Contas Movimento	228.490,04	1.151.815,99
Fundos de Caixa	1.000,00	1.000,00
Numerários em Trânsito	0,00	5.212,98
Aplicações no Mercado Aberto	7.323.041,43	4.087.174,96
Sicoob/SC – Credivale	4.061.320,50	0,00
Unicred Aplicação Financeira	0,00	2.075.625,76
Banco do Brasil CDB DI	2.761.720,93	1.979.459,73
Banco do Brasil Rende Fácil	0,00	32.089,47
Sicredi Invest CDI 100	500.000,00	0,00
Total Caixa e Equivalentes	7.553.415,44	5.245.438,89

6. CONSUMIDORES

Todos os consumidores foram faturados. O faturamento de Alta Tensão corresponde ao mês civil. OS consumidores de Baixa Tensão têm saldo de consumo de pelo menos dois dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Faturados	7.352	7.143
Total	7.352	7.143

7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

7.1. Composição das contas a receber

Os valores que compõe os saldos referentes às contas de “Consumidores” estão demonstrados a seguir, desdobrados por classe de consumo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Residencial	1.563.118,76	1.339.331,84
Industrial	740.683,60	1.162.129,71
Comercial	627.446,60	602.809,83
Rural	850.054,54	812.807,59
Poderes Públicos	54.998,34	44.519,51
Iluminação Pública	53.841,81	49.394,77
Serviço Público	29.595,91	32.685,38
Receita não Faturada	406.920,69	289.347,30
(-) Provisão para Créditos de Líq. Duvidosa	(24.397,79)	(15.585,95)
Serviços Cobráveis	28.819,27	12.601,99
(-) Provisão para Créditos de Líq. Duvidosa	(440,69)	(369,33)
Participação Financeira	120.547,60	177.444,04
Parcelamentos	298.442,68	625.564,99
(-) Provisão para Créditos de Líq. Duvidosa	(107,12)	(7.267,28)
Outros	243.395,33	5.657,21
Total	4.992.919,53	5.131.071,60

7.2. Consumidores Livres e Geração

Em 2025, o faturamento referente aos consumidores livres apresentou novo crescimento em relação ao ano anterior, impulsionado pela migração de mais unidades consumidoras para o ACL (Ambiente de Contratação Livre), resultando em um novo aumento na receita. Ao final de dezembro, o total de consumidores no mercado livre de energia é de 51 unidades.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
TUSD Geração	872,20	783,20
TUSD Consumidores Livres	3.278.046,02	2.458.517,31
Total	3.278.918,22	2.459.300,51

7.3. Saldos Vincendos e Vencidos

Os valores que compõe os saldos vencidos e a vencer:

Consumidores	Saldos	Vencidos		Saldo	Saldo
	Vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	31/12/2025	31/12/2024
Residencial	1.301.191,92	233.874,94	9.443,10	1.544.509,96	1.319.081,13
Industrial	522.235,50	201.324,05	0,00	723.559,55	1.137.416,34
Comercial	509.856,78	92.580,29	18.592,95	621.030,02	596.306,27
Rural	755.878,68	87.895,59	172,17	843.946,44	804.230,52
Poder Público	54.944,59	20,95	0,00	54.965,54	45.668,04
Iluminação Pública	53.841,81	0,00	0,00	53.841,81	53.699,26
Serviço Publico	29.595,91	0,00	0,00	29.595,91	32.685,38
Juros e Multas	29.250,42	20.776,19	690,89	50.717,50	55.311,07
Consumidores Livres	3.204.634,71	74.283,51	0,00	3.278.918,22	2.459.300,51
Outros	1.002.725,15	66.070,02	1.957,63	1.070.752,80	1.086.673,59
Total	7.464.155,47	776.825,54	30.856,74	8.271.837,75	7.590.372,11

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Versão 2022, item 7.2.8 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias.

8. SERVIÇOS EM CURSO

Os saldos referentes aos “Serviços em Curso”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviço Próprio	20.129,39	31.332,51
Total	20.129,39	31.332,51

9. TRIBUTOS A COMPENSAR

Os saldos referentes aos “Tributos a Compensar – Curto Prazo”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ Saldo Negativo	15.169,05	0,00
Total	15.169,05	0,00

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que os recolhimentos efetuados pela cooperativa a título de IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foram superiores ao valor efetivamente devido no próprio exercício.

Em decorrência desse recolhimento a maior, foi apurado Crédito tributário no valor de **R\$ 15.169,05** (quinze mil, cento e sessenta e nove reais e cinco centavos), o qual encontra-se devidamente registrado na contabilidade da cooperativa na rubrica IRPJ Saldo Negativo.

A formalização desse crédito ocorrerá por meio da Transmissão da ECF – Escrituração Contábil Fiscal, referente ao ano calendário de 2025, por meio da qual serão consolidadas as informações fiscais e a apuração definitiva do imposto.

Após entrega da referida obrigação acessória, o crédito tributário poderá ser utilizado para compensação com débitos próprios relativos a tributos federais administrados pela Receita federal do Brasil, conforme previsto na legislação tributária vigente, estando sua utilização prevista para o exercício de 2026.

10. ALMOXARIFADO OPERACIONAL

Os saldos referentes ao “Almoxarifado”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Almoxarifado Operacional	74.769,63	74.080,19
Material Emprestado	14.876,13	0,00
Estoque de Sucatas	900,00	7.884,82
Adiantamento a Fornecedores	5.323,38	2.361,29
Ferramentas/EPIs	32.744,52	41.890,20
Mercadorias para Revenda	51.269,06	0,00
Total	179.882,72	126.216,50

Referem-se a materiais destinados à manutenção de equipamentos e redes de distribuição de energia elétrica.

11. ATIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

Os saldos referentes aos “Ativos Financeiros Setoriais”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Neutralidade Ativa em Diferimento	31.498,62	646.111,01
Neutralidade Ativa em Amortização	476.617,68	0,00
Financeiro Ativo MCP - Processo Atual	0,00	189.186,31
Financeiro Ativo MCP - Processo Anterior	59.682,08	0,00
Bandeiras Tarifárias	0,00	17.726,05
Total	567.798,38	853.023,37

12. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos referentes às “Despesas Pagas Antecipadamente”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios de Seguros	22.740,50	15.722,24
Total	22.740,50	15.722,24

Os seguros de bens e veículos são contratados para periodicidade anual os quais não coincidem com o ano civil e tem seu pagamento quitado quando da contratação.

13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os saldos referentes a “Outros Ativos não Circulantes” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de Férias	63.442,63	58.874,21
Alienação de Bens e Direitos	45.500,00	11.666,68
Reembolsos do Fundo da CDE	1.810.857,51	1.659.911,59
(-) Provisão para Créditos de Líq. Duvidosa	(165.227,00)	0,00
OI S.A. - Compartilhamento de Infraestrutura	165.227,00	63.804,80
SESCOOP/SC	0,00	10.800,00
Proinfra	224.020,39	177.626,02
FACIL Internet Compartilhamento	0,00	1.762,20
V.TAL - Rede Neutra de Telecomunicações	11.455,00	0,00
Desativações e Alienações em Curso	4.620,60	24.433,91
Total	2.159.896,13	2.008.879,41

14. OUTROS ATIVOS– NÃO CIRCULANTES

Os saldos referentes aos “Outros Ativos não Circulantes” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Financeiro da Permissão	13.178.438,72	2.261.303,53
Total	13.178.438,72	2.261.303,53

15. BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS

Os saldos referentes aos “Bens e Atividades não Vinculadas, Ativo Não Circulante” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Quotas Unicred	146.391,65	130.203,54
Quotas Sicoob	89.850,66	80.725,00
Quotas Sicredi	1.304,62	1.074,87
Total	237.546,93	212.003,41

A Cegero mantém conta corrente nas Cooperativas de crédito Sicoob, Unicred e Sicred, que além das cotas partes integralizadas também capitalizam sobras distribuídas e juros sobre o capital.

16. IMOBILIZADO

Os saldos referentes ao “Imobilizado”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	Saldo Anterior	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Final
Distribuição					
Imobilizado em Serviço	3.086.627,91	51.933.353,43	50.512.584,62	(1.671.932,67)	2.835.464,05
Terrenos	0,00	716.051,07	716.051,07	0,00	0,00
Edif., Obras Cíveis e Benfeitorias	14.827,97	256.085,62	256.085,62	(1.507,11)	13.320,86
Máquinas e Equipamentos	879.011,93	49.334.644,99	49.186.625,51	(457.420,39)	569.611,02
Veículos	1.948.722,16	1.566.000,35	347.169,02	(1.081.334,06)	2.086.219,43
Móveis e Utensílios	244.065,85	60.571,40	6.653,40	(131.671,11)	166.312,74
Imobilizado em Curso	1.080.977,40	15.639.121,34	16.720.098,74	0,00	0,00
Sistema de Transmissão Associado	0,00	30.845.038,66	30.845.038,66	0,00	0,00
Distribuição	4.167.605,31	98.417.513,43	98.077.722,02	(1.671.932,67)	2.835.464,05
Administração Central					
Imobilizado em Serviço	1.842.459,38	346.282,05	339.845,77	(1.266.379,99)	582.515,67
Edif., Obras Cíveis e Benfeitorias	0,00	3.765,00	3.765,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	969.827,50	23.131,72	16.103,77	(664.011,14)	312.844,31
Veículos	237.130,10	0,00	0,00	(237.130,10)	0,00
Móveis e Utensílios	635.501,78	769,00	1.360,67	(365.238,75)	269.671,36
Máquinas e Equipamentos ADM Central	0,00	318.616,33	318.616,33	0,00	0,00
Administração	1.842.459,38	346.282,05	339.845,77	(1.266.379,99)	582.515,67
Imobilizado	6.010.064,69	98.763.795,48	98.417.567,79	(2.938.312,66)	3.417.979,72

17. INTANGÍVEL

Os saldos referentes ao “Intangível”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	Saldo Anterior	Adições	Baixas	Saldo
Distribuição	56.993.985,85	89.059.577,75	93.885.526,54	52.168.037,06
Em Serviço	40.519.100,92	42.739.134,39	40.519.100,92	42.739.134,39
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	251.495,89	251.495,95	251.495,89	251.495,95
Máquinas e Equipamentos	40.260.951,63	42.480.985,04	40.260.951,63	42.480.985,04
Moveis e Utensílios	6.653,40	6.653,40	6.653,40	6.653,40
(-) Amortização Acumulada	(11.673.765,25)	11.673.765,25	12.570.139,51	(12.570.139,51)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	(119.508,75)	119.508,75	128.253,72	(128.253,72)
Máquinas e Equipamentos	(11.552.597,78)	11.552.597,78	12.439.811,24	(12.439.811,24)
Moveis e Utensílios	(1.658,72)	1.658,72	2.074,55	(2.074,55)
Em Curso	2.139.558,58	2.212.188,26	2.139.558,58	2.212.188,26
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2.139.558,58	2.212.188,26	2.139.558,58	2.212.188,26
Sistema de Transmissão Associado	26.009.091,60	32.434.489,85	38.656.727,53	19.786.853,92
Servidores	0,00	1.382.098,69	1.382.098,69	0,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	20.050.951,87	0,00	20.050.951,87
Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	391.267,60	(391.267,60)
Servidores	1.445.808,01	1.064.806,12	2.510.614,13	0,00
Máquinas e Equipamentos	24.560.783,59	9.811.963,52	34.372.747,11	0,00
Depósitos Judiciais	2.500,00	6.000,00	0,00	8.500,00
Material em Depósito	0,00	118.669,65	0,00	118.669,65
Administração	2.123,90	0,00	0,00	2.123,90
Em Serviço	46.830,74	0,00	0,00	46.830,74
Softwares	43.739,24	0,00	0,00	43.739,24
Outros	3.091,50	0,00	0,00	3.091,50
(-) Amortização Acumulada	(44.706,84)	0,00	0,00	(44.706,84)
Softwares	(43.739,24)	0,00	0,00	(43.739,24)
Outros	(967,60)	0,00	0,00	(967,60)
INTANGÍVEL	56.996.109,75	89.059.577,75	93.885.526,54	52.170.160,96

18. FORNECEDORES

Os saldos referentes aos “Fornecedores” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Encargos de Uso da Rede Elétrica	923.524,79	3.396.516,79
Materiais e Serviços	559.994,32	1.273.424,04
Compra de Energia Elétrica	1.590.438,36	1.440.400,83
Total	3.073.957,47	6.110.341,66

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos referentes à “Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Empregados	159.174,72	125.020,84
Diretores e Conselheiros	30.314,53	26.029,20
Provisão de Férias	543.841,24	477.777,08
INSS S/Provisão de Férias	166.550,84	145.275,34
FGTS S/Provisão de Férias	43.212,70	38.055,48
PIS S/Provisão de Férias	5.438,39	4.777,74
INSS	32.277,22	29.232,74
IRRF	151.510,66	116.152,20
Mensalidade Sintresc	581,90	541,29
Empréstimo Consignado	9.352,18	14.406,93
Pensões Judiciais	380,57	0,00
Total	1.142.634,95	977.268,84

20. TRIBUTOS

Os saldos referentes aos “Tributos a recolher” nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a Recolher	0,00	16.101,14
CSL a Recolher	6.201,74	3.246,19
ICMS	1.503.418,00	1.278.447,24
ISS a Recolher	4.270,77	3.920,73
ISS Retido na Fonte	4.310,46	14.827,10
INSS	120.790,53	107.758,22
INSS Sobre a Prestação de Serviços Por PJ	10.588,34	17.303,33
FGTS	44.578,21	39.507,95
PIS S/ Folha de Salários	3.703,81	3.336,51
Contribuições Sociais Retidas na Fonte - CSRF	3.815,61	3.272,27
Imposto de Renda Retido na Fonte	868,53	1.011,33
Total	1.702.546,00	1.488.732,01

21. ENCARGOS SETORIAIS

Os saldos referentes aos “Encargos Setoriais”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.674.967,63	1.256.206,59
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE/ GD	114.072,76	76.301,71
Taxa de Fisc. dos Ser. de Energia Elétrica - TFSE	6.450,80	5.522,42
Encargos ESS/ EER	126.041,49	274.269,62
Total	1.921.532,68	1.612.300,34

22. PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

Os saldos referentes aos “Passivos Financeiros Setoriais”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Neutralidade Passiva em Amortização	0,00	44.913,20
Financeiro Passivo MCP - Processo Atual	60.475,41	0,00
Financeiro Passivo MCP - Processo Anterior	0,00	38.321,44
Bandeiras Tarifárias	184.321,26	5.805,73
Ciclo Tarifário Passivo em Diferimento	633.795,96	1.620.420,27
Ciclo Tarifário Passivo em Amortização	4.198.787,04	2.785.442,00
Total	5.077.379,67	4.494.902,64

23. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Os saldos referentes às “Obrigações Vinculadas a Concessão e Permissão do Serviço Público”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Contas Pagas em Duplicidade	2.836,69	1.408,04
Recebimentos a Identificar	1.396,59	3.448,95
Adiantamentos de Consumidores	0,00	500,00
Micro e Minigeração	638.882,31	684.699,36
Bônus Itaipu	83,78	108.150,72
Bônus Redução Voluntária do Consumo	53,50	53,50
Convênio APAE	2.641,00	2.337,00
Convênio R.F.C.C.	3.364,50	3.399,50
Convênio HOSPITAL STA. Teresinha de BN	30.310,00	28.665,00
Convênio Jornal Cidade Notícias	4.069,80	4.229,40
Convênio Jornal Destaque	698,25	655,50
Convênio Arrecadação COSIP São Ludgero	65.314,65	65.680,59
Convênio Arrecadação COSIP Braço do Norte	6.171,84	5.708,90
Convênio Arrecadação COSIP Orleans	15.933,23	14.567,33
Convênio Arrecadação COSIP Tubarão	1.440,48	1.347,61
Convênio Arrecadação COSIP Pedras Grandes	473,50	455,00
Convênio Hospital Santa Otília	3.361,00	2.975,00
Compensação Violação Tensão de Atendimento	204,84	130,81
Pro-Emprego (Fundo Educação Superior)	674,11	2.550,68
Pro-Emprego (Fundo Social)	942,30	3.188,35
Cartão de Crédito - UNICRED	115,72	0,00
Compensação DIC Mensal	302,30	0,00
PEACESC - FUMDES (Fundo Educação Superior)	1.521,75	0,00
Total	780.792,14	934.151,24

24. OBRIGAÇÕES VINCULADAS A CONCESSÃO E PERMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Os saldos referentes às “Obrigações Vinculadas a Concessão e Permissão do Serviço Público”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Participação Financeira do Consumidor	1.042.822,63	744.147,92
Doações e Subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço C	912.273,67	692.129,31
Participação Financeira do Consumidor	(90.767,85)	(57.953,82)
Doações e Subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço C	(43.084,50)	(35.188,65)
Participação Financeira do Consumidor	1.423,53	24.522,60
Valores Pendentes de Recebimento	120.116,46	136.663,70
Valores não Aplicados	54.860,57	18.989,53
Participação Financeira do Consumidor	2.888.173,64	0,00
(-) Amortização Participação Financeira do Consumidor	(43.073,23)	0,00
Total	4.842.744,92	1.523.310,59

No exercício de 2025, a cooperativa foi beneficiada pelo incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Santa Catarina por meio da **Política Estadual de Apoio às Cooperativas de Energia Elétrica – PEACESC**, na qual foi instituída pela Lei nº 18.847, de 19 de janeiro de 2024, a qual possibilita a apropriação de incentivo correspondente a 20% do ICMS a recolher no período, condicionado à realização de investimentos em infraestrutura de rede de energia elétrica.

Em decorrência da aplicação desse programa, foi apurado no exercício de 2025 o montante de **R\$ 2.888.173,64**, referente ao benefício fiscal obtido.

Os recursos decorrentes desse incentivo foram destinados à implantação da Linha de Alta Tensão 138 kV. O montante foi incorporado ao respectivo projeto de infraestrutura, sendo registrado contabilmente como **Participação Financeira do Consumidor**, vinculada ao ativo correspondente a referida linha.

Dessa forma, o valor registrado será amortizado gradativamente ao longo da vida útil do ativo, em consonância com o processo de depreciação da referida linha de transmissão, refletindo adequadamente o reconhecimento contábil do benefício associado ao investimento realizado.

25. PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Conforme relatório do setor Jurídico, em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía nenhuma ação com prognósticos de prováveis perdas e havendo sete processos como possível perda, totalizando o montante de R\$ 104.056,81, conforme detalhamento abaixo:

Tipo da ação	Prognóstico 2025	Prognóstico 2024
	Possível	Possível
	Valor em Reais	Valor em Reais
Ação Civil	0,00	3.622,00
	0,00	3.168,22
	4.084,00	4.084,00
	11.775,81	11.775,81
	8.197,00	8.197,00
	20.000,00	0,00
	50.000,00	0,00
	5.000,00	0,00
	5.000,00	0,00
Total	104.056,81	30.847,03

26. CAPITAL SOCIAL

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do associado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas – partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do associado, por demissão, eliminação ou exclusão.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Capital subscrito	288.090,00	274.005,00
(-) Capital a integralizar	(4.815,00)	(4.905,00)
Total	283.275,00	269.100,00

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo à participação de 6.402 (Seis mil, quatrocentos e dois) associados em 31 de dezembro de 2025.

27. RESERVAS DE CAPITAL

As Reservas de Capital estão formadas pelas Reservas Legal, Fates e Reserva para Expansão e Melhoria, conforme descrição abaixo:

a) Fundo de Reserva para Expansão e Melhoria

Está previsto no art. 48 do estatuto social, constituído com no mínimo 70% das sobras líquidas. Criado para aplicação nos setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicado em despesas ou inversões.

b) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

c) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 5% das sobras líquidas de cada exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

No exercício de 2025, após as destinações estatutárias conforme determinação legal acima, demonstramos os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Reserva	7.997.416,02	7.085.901,71
FATES	898.491,73	499.387,39
Fundo de Reserva para Expansão e Melhoria	58.704.253,67	52.342.553,49
Total	67.600.161,42	59.927.842,59

28. SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO.

As sobras líquidas que estão à disposição da AGO para o exercício de 2025 está no valor de R\$ 1.363.221,47, e para 2024 foi de R\$ 1.115.190,57. Demonstramos a composição das sobras e as destinações legais e estatutárias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
09. Resultado Líquido Antes do IRPJ e		
10. Tributos e Contribuições S/Resultado	(83.473,32)	(404.466,95)
(-) Provisão Contribuição Social	(30.686,23)	(119.565,35)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(52.787,09)	(284.901,60)
11. Resultado Líquido (9+10)	7.917.649,73	6.862.139,03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
12 Resultados Abrangentes	1.170.493,39	572.464,78
(+) Reversão FATES	1.170.493,39	572.464,78
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		
13. Base para Destinações (11+12)	9.088.143,12	7.434.603,81
Resultado com Cooperados	9.088.143,12	7.434.603,81
14. Destinações Estatutárias	(7.724.921,65)	(6.319.413,24)
(-) Reserva Legal	(908.814,31)	(743.460,38)
(-) FATES	(454.407,16)	(371.730,19)
(-) Manutenção e Ampliação	(6.361.700,18)	(5.204.222,67)
15. Sobras Líquidas do Período (13+14)	1.363.221,47	1.115.190,57

Resultado das operações com associados a ser submetido à assembleia geral para aplicação ou destinação.

29. RECEITA OPERACIONAL

Os totais acumulados referentes às “Receitas”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecimento de Energia Elétrica		
Residencial	14.129.715,94	12.745.507,82
Industrial	10.389.170,48	28.184.578,90
Comercial, Serviços e Outras Atividades	5.794.533,88	5.766.773,16
Rural	7.904.400,01	7.448.279,53
Poder Público	606.777,01	561.544,17
Iluminação Pública	637.412,60	548.456,50
Serviço Público	398.309,87	297.111,16
Fornecimento não Faturado	117.573,39	42.714,04
Encargos de Conexão de Agentes de Geração	9.668,36	9.158,99
Encargos de Conexão de Agentes Consumidores Livres	38.984.300,02	26.378.906,71
Fornecimento – Demais Ativos e Passivos Financeiros	(1.126.505,87)	232.514,92
Doações, Contribuições e Subvenções	11.614.900,22	9.146.378,31
Total Fornecimento Energia	89.460.255,91	91.361.924,21
Outras Receitas Operacionais		
Uso Mútuo de Postes	875.433,14	820.937,24
Serviço Taxado	69.928,32	69.571,00
Serviço de Manutenção de Iluminação Pública	161.577,78	153.066,00
Arrecadação de Convênios	2.969,60	3.581,70
Ganhos na Alienação de Materiais	518.847,23	46.224,63
Receita de Construção	9.811.963,52	25.910.179,45
Outras Receitas	515.735,74	131.115,28
Total das Receitas Operacionais	11.956.455,33	27.134.675,30
Total Geral	101.416.711,24	118.496.599,51

30. DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

Os saldos referentes às “Deduções da Receita Operacional”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	Imposto	31/12/2025	31/12/2024
Tributos Sobre a Receita		(18.529.740,23)	(16.724.023,17)
	ICMS	(18.475.048,21)	(16.673.740,49)
	ISS	(54.692,02)	(50.282,68)
Encargos Consumidor		(18.926.841,31)	(20.722.569,81)
Total Deduções da Receita		(37.456.581,54)	(37.446.592,98)

31. CUSTOS E DESPESAS

Os saldos referentes aos “Custos e Despesas”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
CUSTOS	(30.427.307,23)	(36.673.787,87)
(-) Dispêndios de Aquisição da Energia Elétrica	(18.214.282,25)	(21.934.252,20)
(-) Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	(12.213.024,98)	(14.739.535,67)
DESPESAS	(25.938.494,40)	(38.697.562,99)
(+) Recuperação de Despesas	106.668,82	99.561,48
(-) Pessoal e Administrativo	(7.055.150,73)	(6.192.895,26)
(-) Material	(771.572,09)	(644.340,83)
(-) Serviços de Terceiros	(2.590.948,04)	(2.247.134,57)
(-) Depreciações	(2.378.075,57)	(1.833.239,64)
(-) Arrendamento e Aluguéis	(571.565,85)	(539.660,01)
(-) Seguros	(44.035,17)	(55.178,07)
(-) Despesas Tributárias	(42.540,61)	(22.059,55)
(-) Doações, Contribuições e Subvenções	(936.327,30)	(459.190,00)
(-) Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	(175.726,25)	50.682,70
(-) Outras Despesas de Construção	(9.811.963,52)	(25.910.179,45)
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.667.258,09)	(943.929,79)

32. DETALHAMENTO DO RESULTADO FINANCEIRO

Os saldos referentes ao “Resultado Financeiro”, nos exercícios apresentados estão a seguir demonstrados.

Grupo	Contas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		852.272,43	1.898.464,24
	Rendas Aplicação Financeira	300.853,85	1.258.990,15
	Acréscimos Moratório Energia	397.785,21	373.579,55
	Ativo Financeiro Setorial	80.215,84	82.222,84
	Juros sobre Capital Próprio	17.410,46	14.178,74
	Outras Receitas Financeiras	33.125,60	114.048,51
	Lucros ou Dividendos Recebidos	22.881,47	55.444,45
Despesas Financeiras		(445.477,45)	(310.513,93)
	Juros - IOF s/ Aplicação Financeira	(233,86)	(651,79)
	Passivo Financeiro Setorial	(414.479,37)	(271.359,60)
	Outras Despesas Financeiras	(30.764,22)	(38.502,54)
Resultado Financeiro		406.794,98	1.587.950,31

33. RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

Grupo	31/12/2025	31/12/2024
TOTAL ACUMULADO NO EXERCÍCIO	340.958,10	1.328.503,93
IRPJ 15%	51.143,72	199.275,59
IRPJ ADICIONAL 10%	10.095,81	108.850,39
(-) Deduções Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente	(511,44)	(1.992,76)
(-) Deduções Fundos Nacional, Estadual ou Municipal do Idoso	(511,44)	(1.992,76)
(-) Deduções Valor da Remuneração da prorrogação Licença Maternidade e da Licença Paternidade	(5.629,56)	(12.238,86)
(-) Deduções Valor da Lei de Incentivo à Cultura	(1.800,00)	(7.000,00)
IRPJ TOTAL PROVISIONADO	52.787,09	284.901,60
CSLL TOTAL PROVISIONADO	30.686,23	119.565,35
TOTAL DE IRPJ E CSLL	83.473,32	404.466,95

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações Gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de Risco de Crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a muitos consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes. Existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

c) Moeda Estrangeira

A CEGERO não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2025 e 2024.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Com base nas demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente foi de 1,02 e o índice de liquidez geral de 1,07 em 2024. Em 2025, observou-se melhora significativa, com a liquidez corrente alcançando 1,37 e a liquidez geral 1,75.

Os indicadores evidenciam evolução positiva na capacidade de pagamento da entidade. Mesmo no exercício de 2024, não havia indícios relevantes de insuficiência para liquidação das obrigações de curto, médio e longo prazo, situação que se fortaleceu em 2025.

35. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A CEGERO iniciou a adequação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018, em agosto de 2021, conforme deliberação em reunião do conselho de administração. Atualmente, o processo encontra-se na etapa de execução de melhorias em conjunto com a Resolução Normativa da ANEEL nº 964/2021, que por sua vez, dispõe sobre a política de segurança cibernética a ser adotada pelos agentes do setor de energia elétrica.

Ao todo, 12 documentos estão sendo desenvolvidos, entre procedimentos, manuais e políticas, de forma a atender aos requisitos legais e manter os sistemas, informações e dados pessoais seguros.


Tito Hobold
Presidente
CPF: 343.431.139-49
Valentim Baschiroto
Secretário
CPF: 343.516.129-91
Adilson Soethe
Contador
CRC/SC – 031320/O-2
CPF: 053.893.989-39

II. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

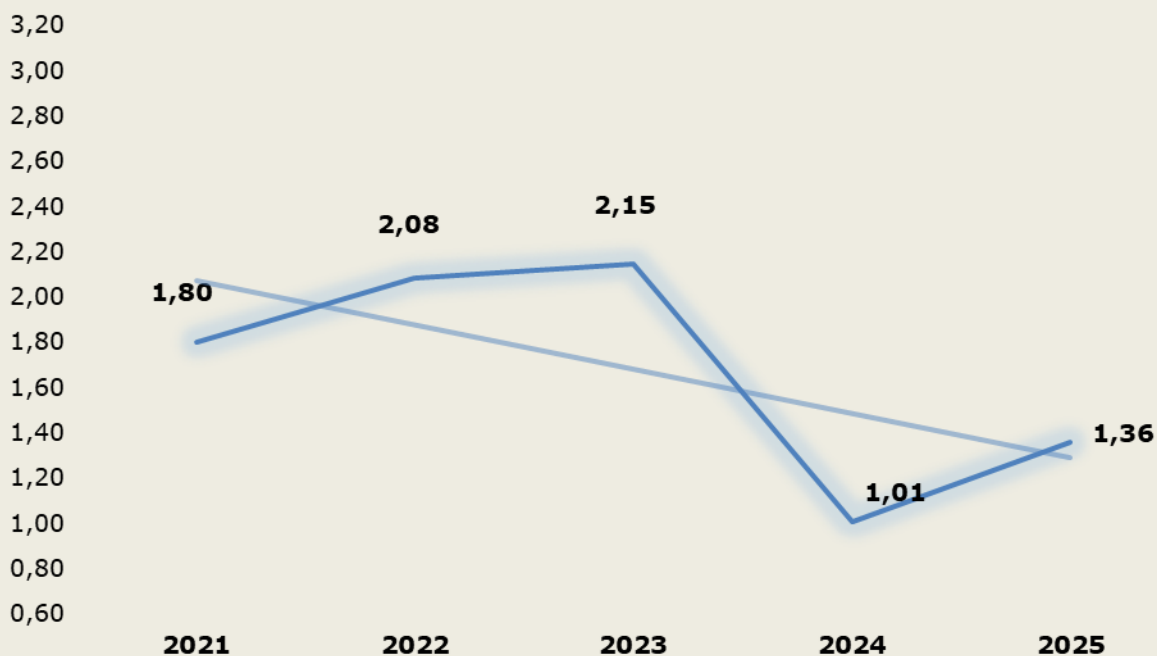
Valores de Balanço e DRE em R\$ mil

	2021	2022	2023	2024	2025
Estoques	53	88	105	126	180
Ativo Circulante	31.269	29.907	33.035	15.871	18.791
Ativo Não Circulante	1.798	1.932	2.197	2.473	13.727
Ativo Imobilizado	30.506	32.638	35.615	60.117	55.277
Ativo Total	63.573	64.477	70.847	78.461	87.795
Passivo Circulante	17.368	14.319	15.345	15.626	13.706
Passivo Não Circulante	629	854	1.083	1.523	4.843
Patrimônio Líquido	45.576	49.304	54.419	61.312	69.247
Faturamento Bruto	107.420	97.037	105.173	120.368	109.089
Faturamento Líquido	62.268	61.167	68.039	82.921	71.633
CMV	47.546	45.224	48.431	36.674	30.427
Sobras Brutas	2.967	4.366	5.988	7.267	8.001
Sobras Líquidas	545	639	834	1.115	1.363

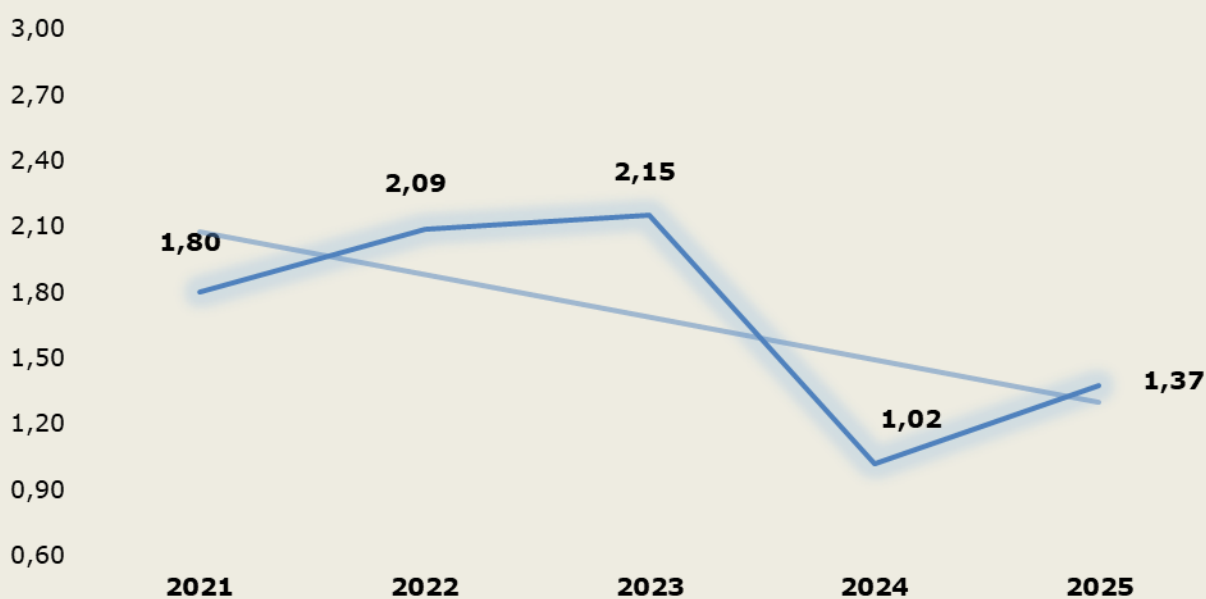
Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025
1.Endivto Geral	28,31%	23,53%	23,19%	21,86%	21,13%
1.1Endivto Financ DB/(PC+ELP)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.2Curto Prazo(DBC/DB)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.Margem Bruta (LB/ROL)	4,76%	7,14%	8,80%	8,76%	11,17%
3.Margem Líquida (LL/ROL)	0,88%	1,04%	1,23%	1,34%	1,90%
4. Rentab. Patrimonial (LL/PL)	1,20%	1,30%	1,53%	1,82%	1,97%
5.Liquidez Corrente (AC/PC)	1,80	2,09	2,15	1,02	1,37
6.Liquidez Geral	1,84	2,10	2,14	1,07	1,75
7.Liquidez Seca (AC-Est)/PC	1,80	2,08	2,15	1,01	1,36
8.Patrimônio Líquido/ Imobilizado	149,40	151,06	152,80	101,99	125,27

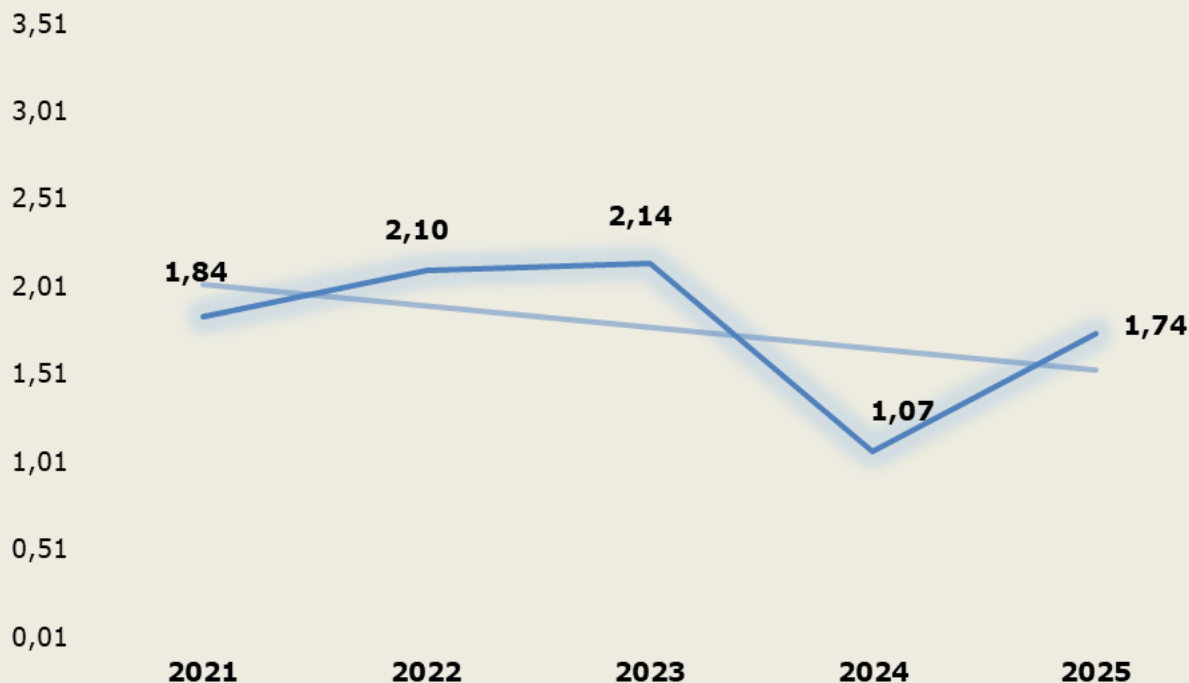
Liquidez Seca



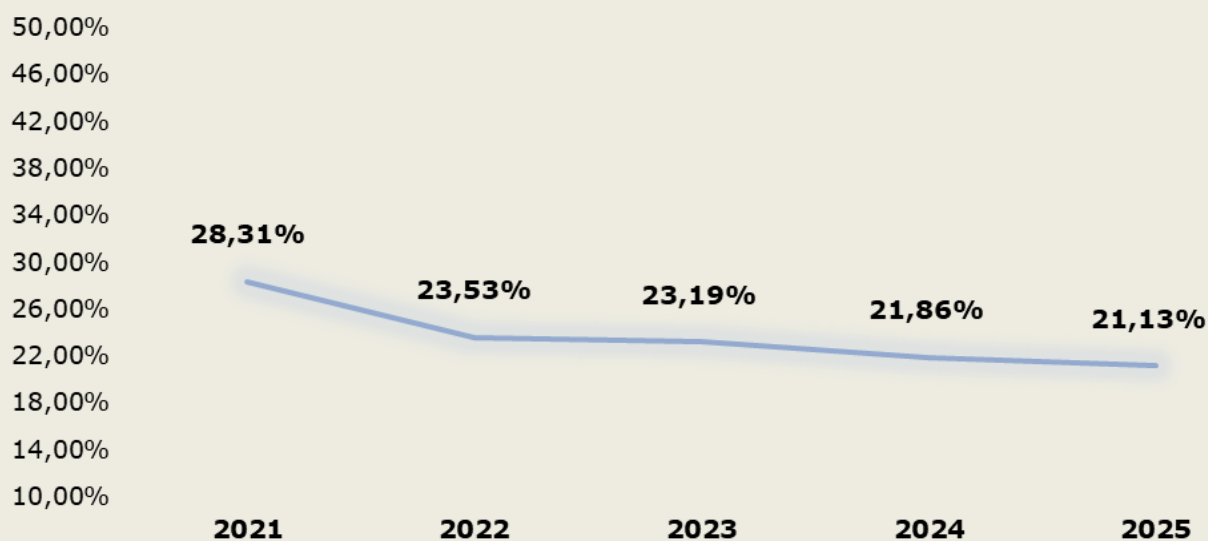
Liquidez Corrente



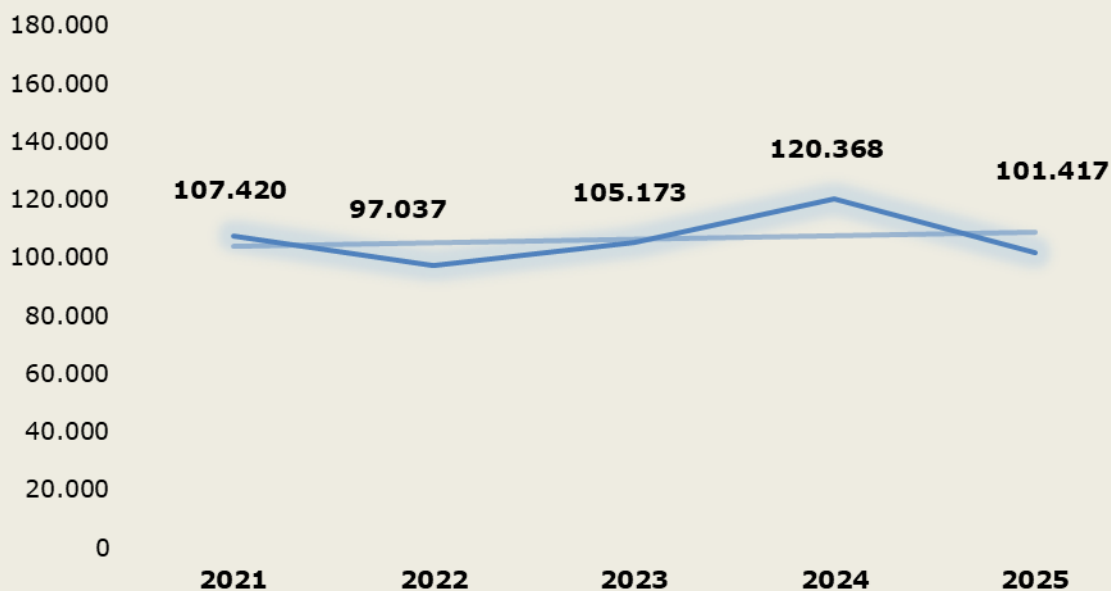
Liquidez Geral



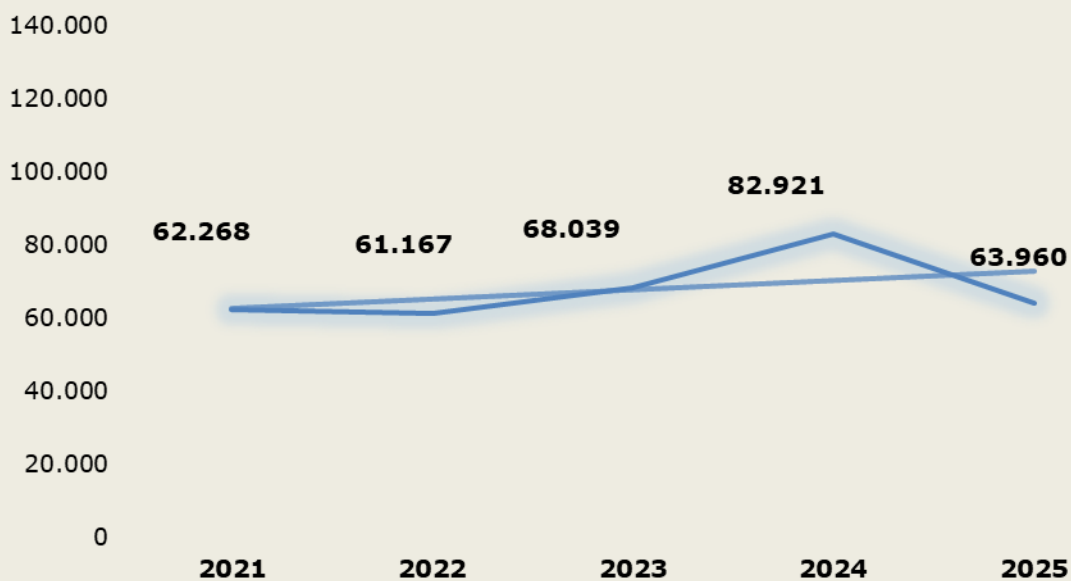
Endividamento Geral



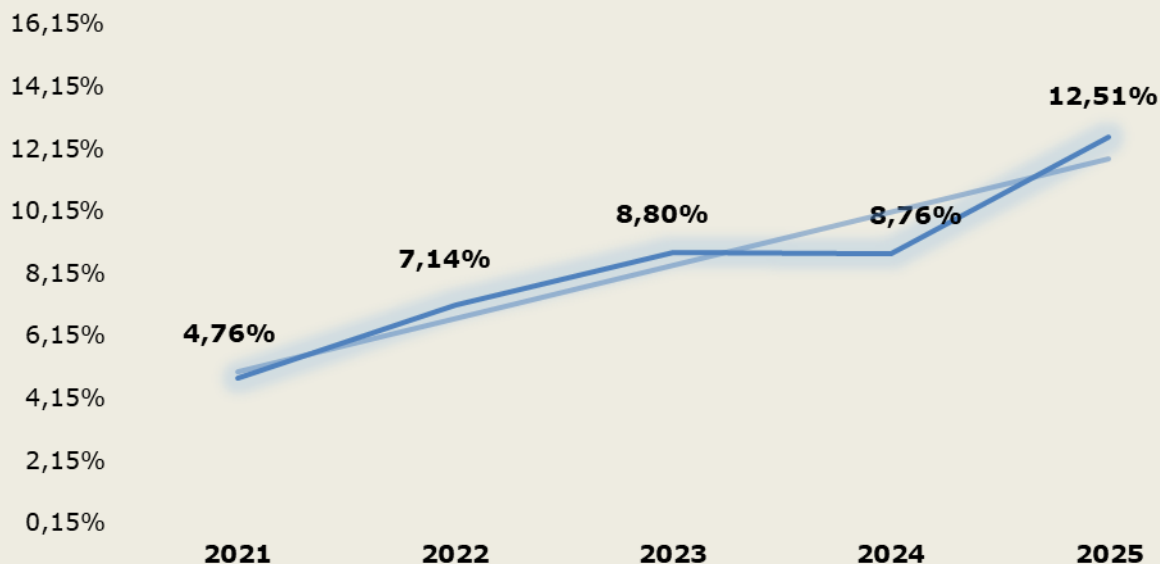
Evolução do Faturamento Bruto



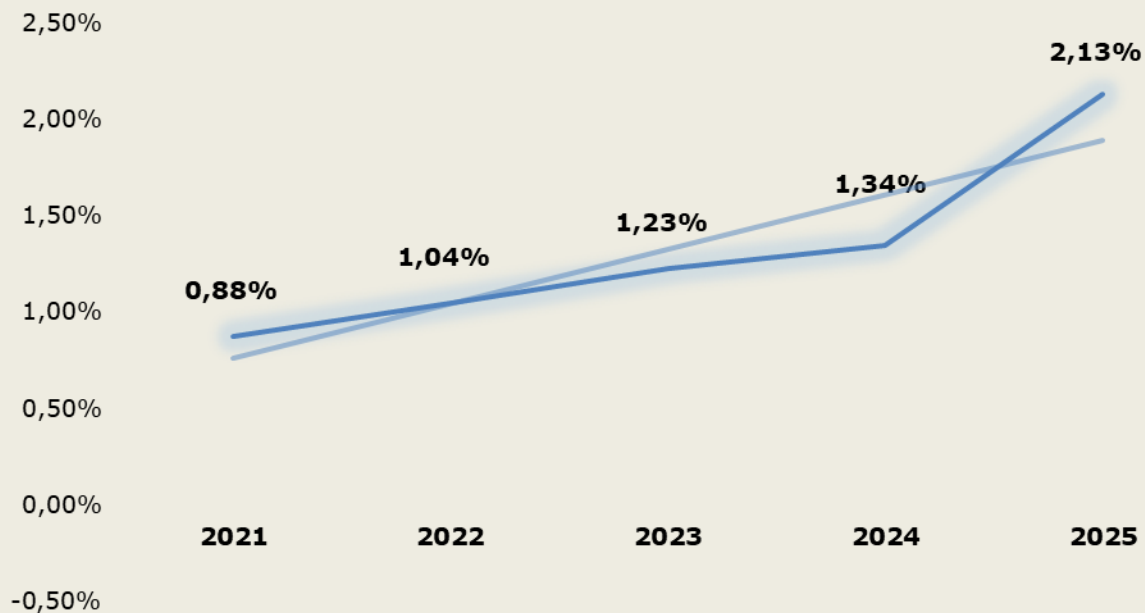
Evolução do Faturamento Líquido

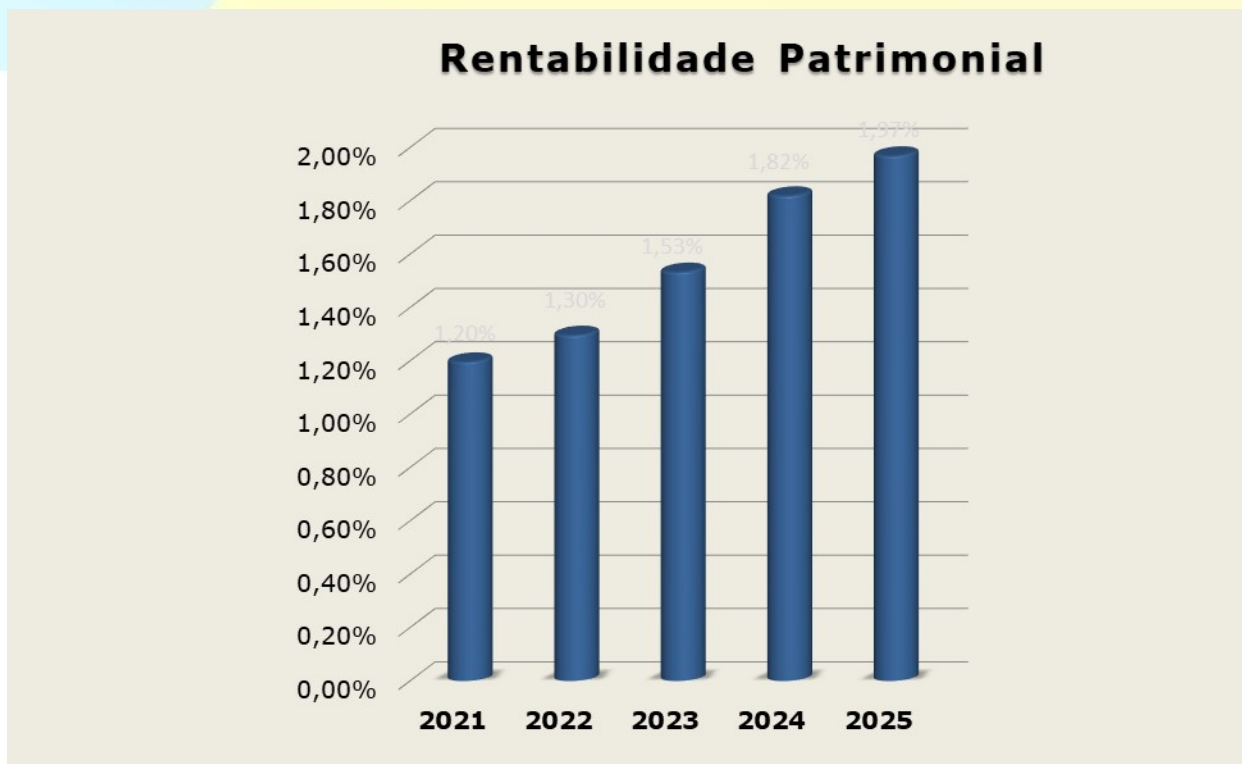
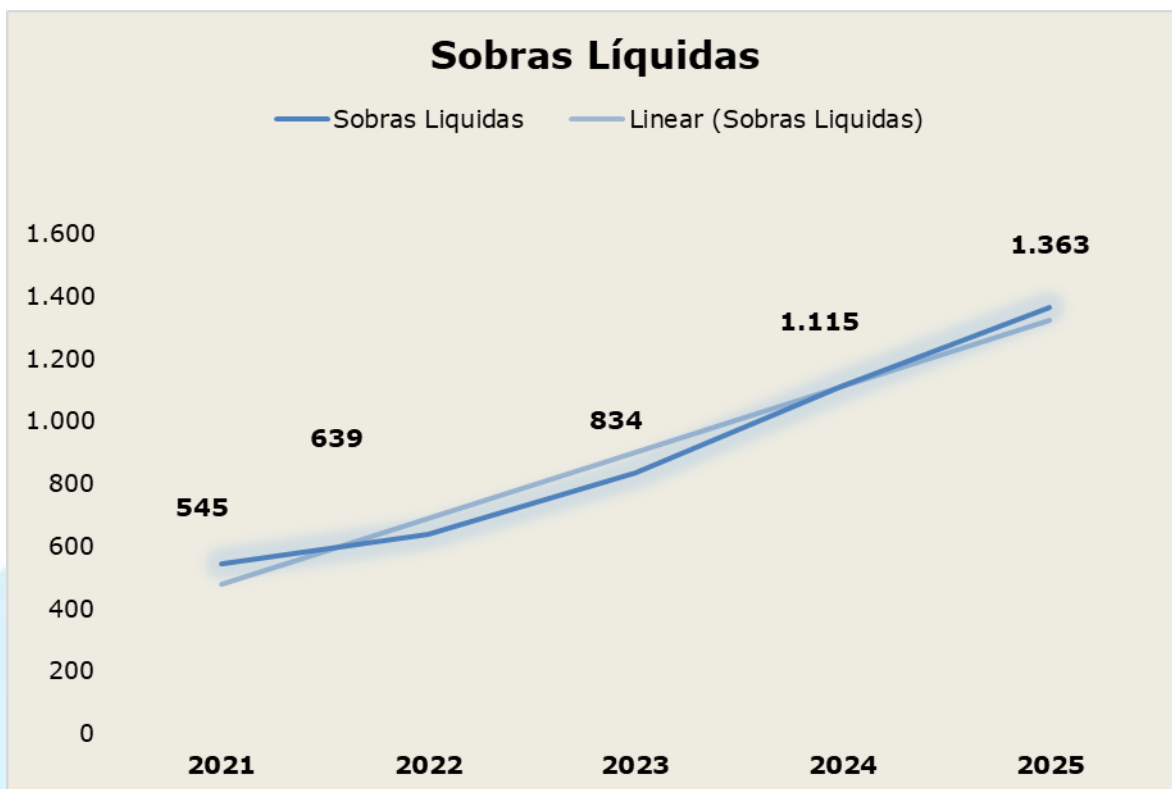


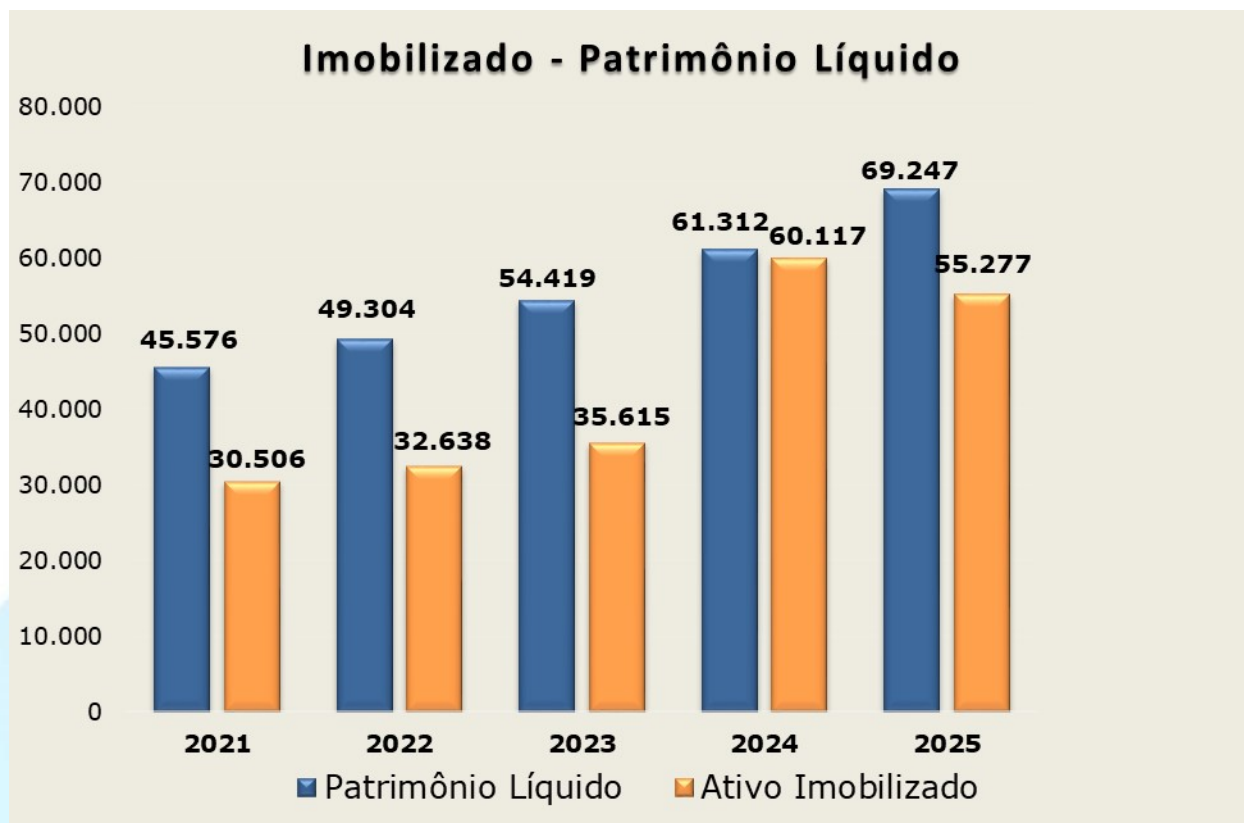
Margem Bruta



Margem Líquida







PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero - CEGERO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração da CEGERO, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras ou Perdas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e tomando como base o Relatório dos Auditores Independentes, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da CEGERO.

São Ludgero, 10 de março de 2026.



Mery Becker Alberton
Conselheiro

Jose Rodolfo Baggio
Conselheiro

Tania Cargnin Soth
Conselheiro

Roger Philippi
Conselheiro

Rodrigo de Farias
Conselheiro

Silvio Fuchter
Conselheiro

AUDICONSLT**AUDICONSLT Auditores S/S****RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE SÃO LUDGERO - CEGEROSão Ludgero - SC**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE SÃO LUDGERO - CEGERO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE SÃO LUDGERO - CEGERO**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Rua Antônio Scherer, nº 543, Sala 102, Kobrasol, São José – SC, CEP 88 102-090

Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br - 2

AUDICONSULT

AUDICONSULT Auditores S/S

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 02 de março de 2026.

HERMENEGILDO

JOAO

VANONI:29601045

953

Assinado de forma digital
por HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953
Dados: 2026.03.10 11:14:43
-03'00'

Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012



